

CORREDOR VERDE PQ. CIÊNCIA - PQ. CONSCIÊNCIA NEGRA



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
VERDE E
MEIO AMBIENTE



CORREDOR VERDE PQ. CIÊNCIA - PQ. CONSCIÊNCIA NEGRA

Elaboração

Divisão de Projetos Urbanos

Wellington Tohoru Nagano, diretor

Eduardo Mendes de Oliveira, arquiteto

Maíra Fernandes Silva, arquiteta

Renata Yu Yin Wang, arquiteta

Sílvia Helena Varejão Lopes Ferreira, estagiária

Thainá da Silva Pereira, estagiária

Vanessa Rosa, estagiária

Vitor Palma, estagiário

Coordenação de Planejamento Ambiental

Roselia Mikie Ikeda, coordenadora

Secretaria do Verde e Meio Ambiente

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, secretário

Tamires Carla de Oliveira, chefe de gabinete

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos, secretário adjunto

Dezembro, 2024

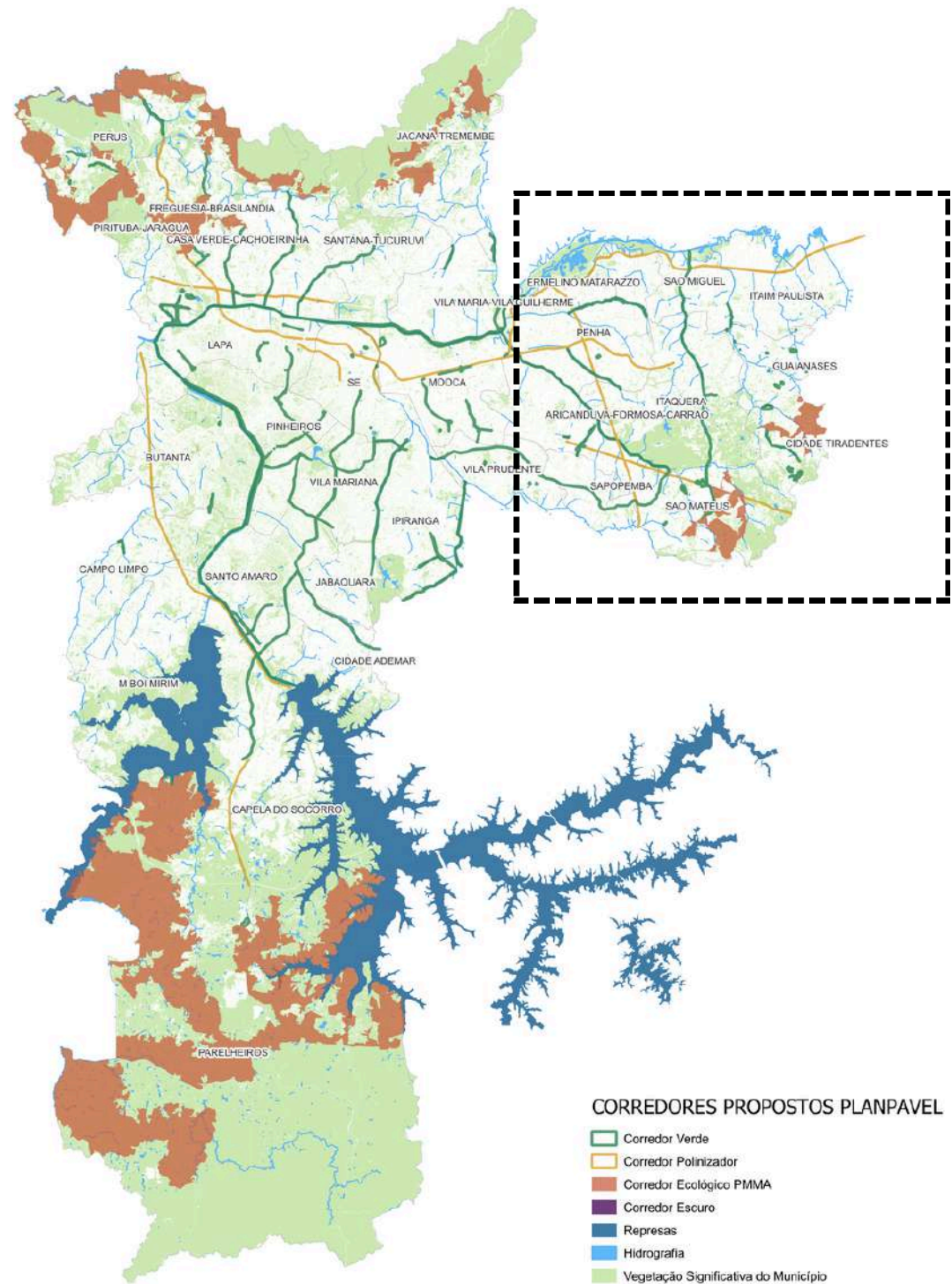


**CIDADE DE
SÃO PAULO**
**VERDE E
MEIO AMBIENTE**





vista aérea de região em que se localiza o
Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra
Foto: google, 2023



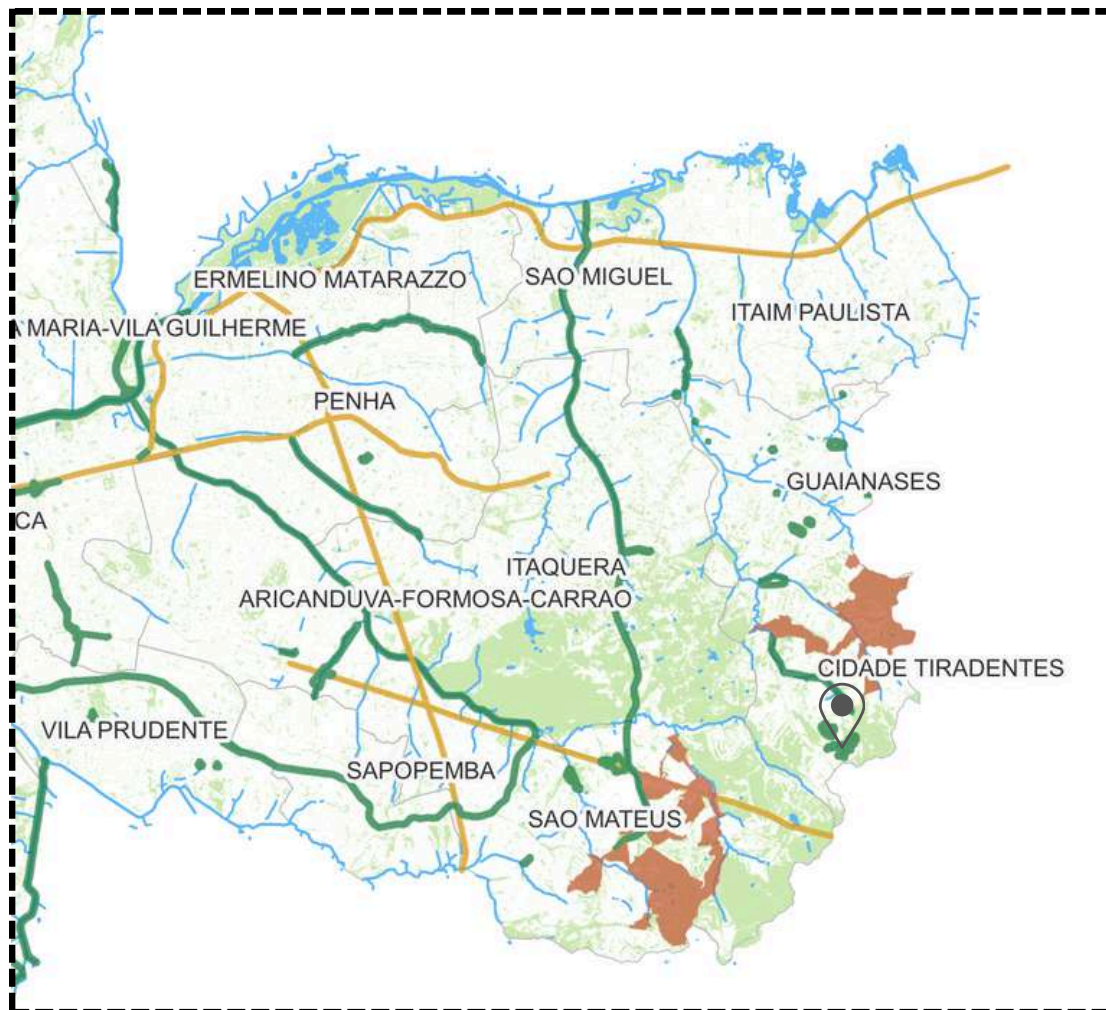
CORREDORES PROPOSTOS PLANPAVEL

- Corredor Verde
- Corredor Polinizador
- Corredor Ecológico PMMA
- Corredor Escuro
- Represas
- Hidrografia
- Vegetação Significativa do Município



Fonte de Dados:
 PLANPISYMA - Base Cartográfica Digital Geosampa
 Plano Municipal das Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Corredores Verdes



O Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL), aprovado pela Resolução CADES 228/CADES/2022, propõe a criação de Corredores Verdes como parte das Ações Estratégicas 19 e 43 de Articulação Metropolitana Municipal e local.

No Plano, o Quadro 23 definiu 125 corredores entre Corredores Verdes, Corredores Escuros, Corredores de Polinizadores e Corredores Ecológicos da Mata Atlântica.

Os Corredores Verdes, segundo o PLANPAVEL, têm como função preponderante a interligação de diferentes tipos de áreas verdes públicas ou privadas, diferentes categorias de parques, entre outros componentes do Sistema de Áreas Verdes.

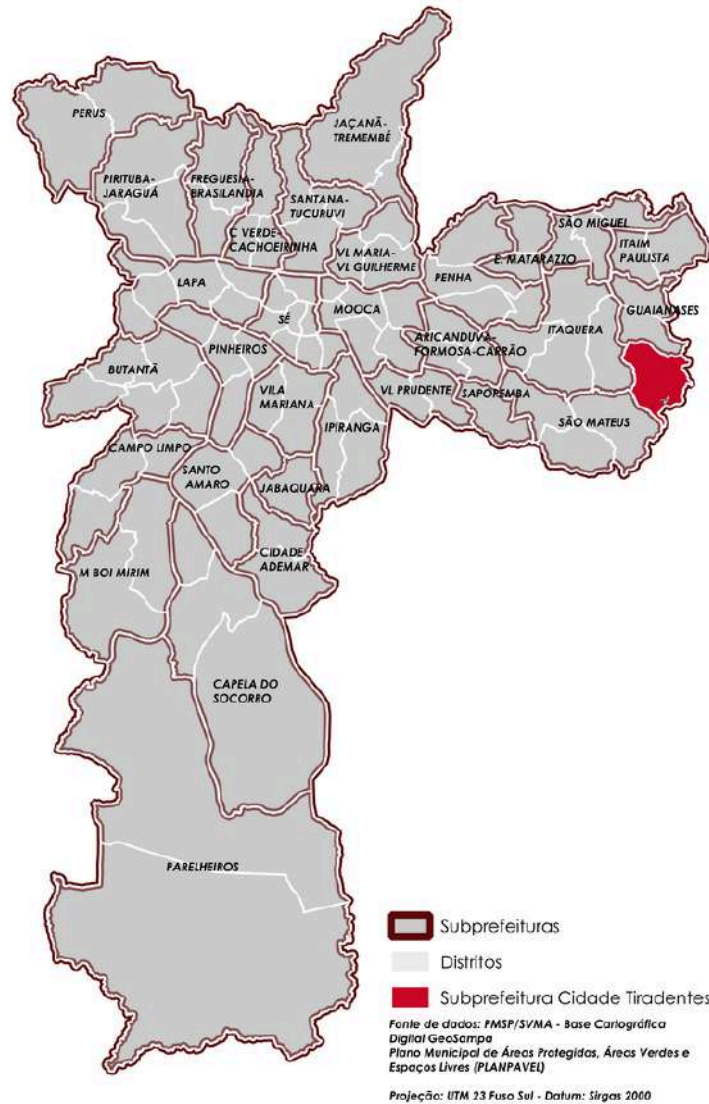
O Corredor Verde Pq. Ciência – Pq. Consciência Negra, previsto no PLANPAVEL, localiza-se na Subprefeitura da Cidade Tiradentes, na Zona Leste de São Paulo, no limite com o município de Ferraz de Vasconcelos e está localizado entre dois parques municipais existentes: Parque da Ciência e Parque Consciência Negra.

HISTÓRICO DA CIDADE TIRADENTES

Cidade Tiradentes é um bairro localizado na Zona Leste de São Paulo, no limite com o Município Ferraz de Vasconcelos. Dista 30km da Praça da Sé, marco zero da cidade, e hoje o caminho para o bairro é percorrido principalmente nas grandes avenidas Radial Leste, Aricanduva, Ragueb Choffi e Estrada do Iguatemi.

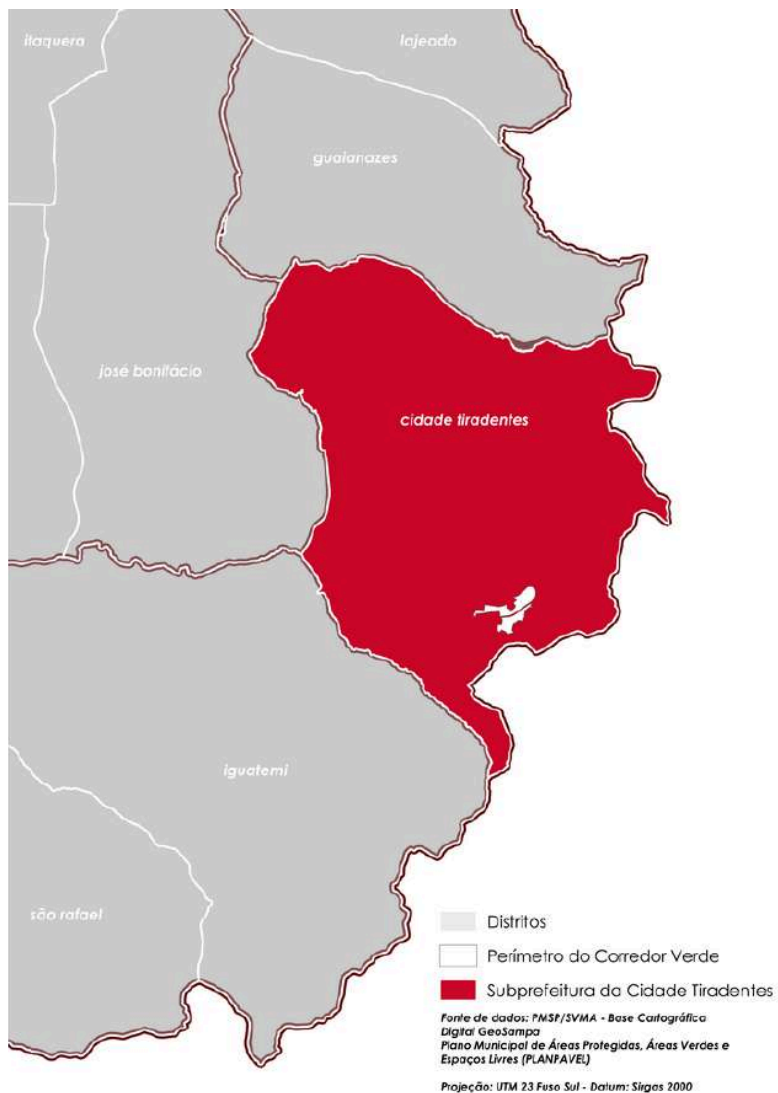
A história do bairro é ligada a história da habitação social da cidade. A localidade até a década de 1970 era uma grande área verde conhecida como Fazenda Santa Etelvina, com a produção em seus últimos anos, de insumos para construção civil que eram escoados através de uma linha férrea usada para fornecer os produtos da olaria e serraria que abasteciam as construções da cidade em crescimento acelerado.

Com a sua venda, a área sofre uma mudança abrupta de sua paisagem do rural para o urbano, dentro do contexto em que parte da zona leste da cidade foi vetor de crescimento e de um desenvolvimento urbano e grande depositário de conjuntos habitacionais.



Vista da Cidade Tiradentes a partir do Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra

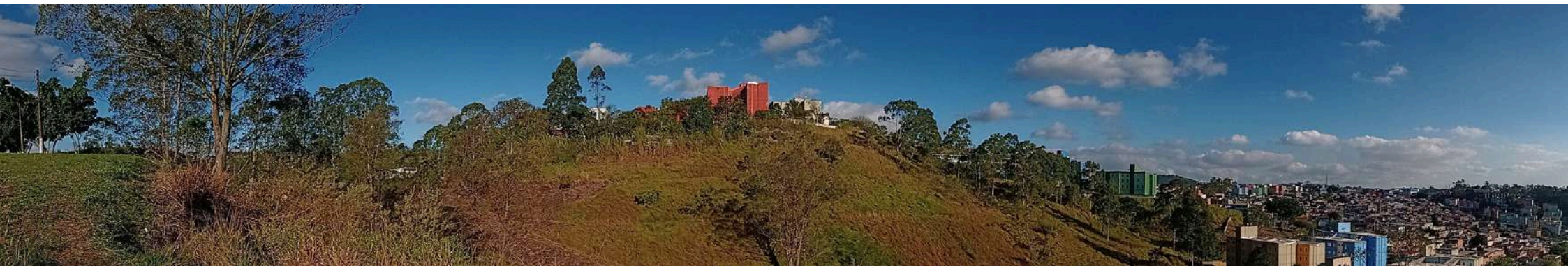




A compra da Fazenda pela Companhia Municipal de Habitação, COHAB, na década de 1970 fez parte da política habitacional pautada dentro de planos do período da ditadura militar com extensas obras de viárias e grandes conjuntos habitacionais e há um crescimento vertiginoso da população residente no bairro entre os anos de 1980 aos anos 2000.

Atualmente são cerca de 200 mil habitantes, conforme o Censo de 2010, no bairro que já foi considerado “bairro dormitório” pelas mais de 40 mil unidades habitacionais e a escassez de serviços e empregos que provocava o trânsito diário de centenas de pessoas às regiões mais centrais da Cidade.

Pode se dizer que hoje bairro está mais dinâmico com presença de mais equipamentos públicos e serviços, como o Hospital Municipal Cidade Tiradentes, CEU Inácio Monteiro e CEU Água Azul, Parque Municipal da Ciência e Parque Municipal Consciência Negra, Centro de Formação Cidade Tiradentes, Instituto Pombas Urbanas na Subprefeitura Escola Técnica de Saúde Pública além de Unidades Básicas de Saúde e Escolas Municipais e Equipamentos culturais. No entanto, principalmente a busca por empregos ainda obriga grandes deslocamentos diários de boa parte da população local.



PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA DA CIDADE TIRADENTES E PERÍMETRO 55-SETOR G, SETOR FERROVIÁRIOS E ARREDORES

Os Planos Regionais das Subprefeituras (PRSs) são instrumentos de planejamento e gestão da política urbana que têm como objetivo detalhar as diretrizes do Plano Diretor Estratégico no âmbito territorial de cada subprefeitura, articulando as políticas setoriais e complementando as questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais.

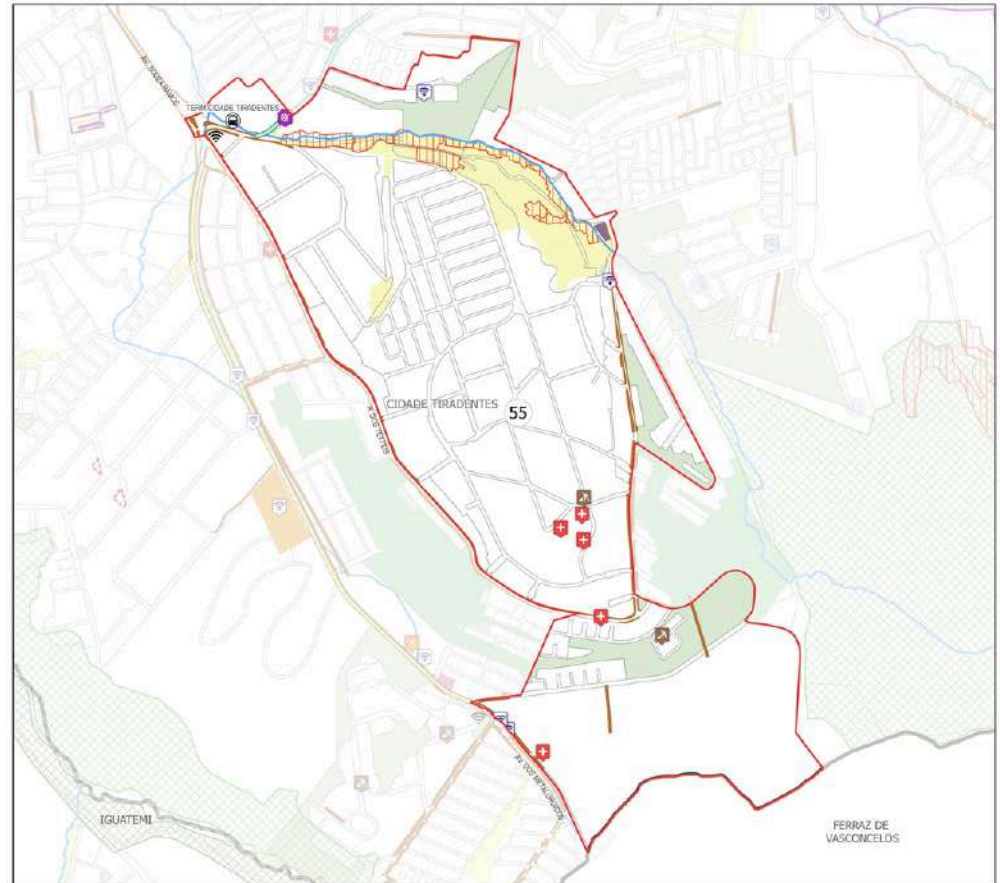
Os Planos Regionais focam nas áreas públicas e na articulação de políticas setoriais no território, podem indicar áreas com maior demanda por equipamentos sociais, áreas verdes e parques; conexões entre outros.

Para cada subprefeitura foram definidos alguns perímetros de ações em que são estabelecidas diretrizes prioritárias para esse território. No caso da Subprefeitura da Cidade de Tiradentes o perímetro compreende a área do Corredor Verde Pq Ciência - Pq Consciência Negra, está delimitada pela a ocupação Maravilhas, o Terminal Cidade Tiradentes, o Setor G e Setor Ferroviários.

O perímetro no trecho do Corredor Verde foi caracterizado como "A combinação entre topografia acidentada, grandes lotes murados, grandes parques urbanos e um sistema viário deficitário acarreta dificuldades à mobilidade urbana local."

Algumas das diretrizes propostas no Plano Regional da Cidade Tiradentes no Perímetro 55- SETOR G, SETOR FERROVIÁRIOS E ARREDORES

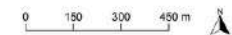
- Saneamento ambiental do Córrego Itaquera, assim como o tratamento paisagístico de suas margens e demais áreas ambientalmente degradadas;
- Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade;
- Melhoria e qualificação dos espaços públicos, por exemplo, melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
- Melhoria e qualificação de sistema viário, tal como a de travessias de pedestres;
- Melhoria de parada final de ônibus próxima ao Parque Municipal da Consciência Negra;
- Promover a coleta regular e destinação de resíduos sólidos na região, especialmente em entorno de ocupação Maravilhas.



55 SETOR G, SETOR FERROVIÁRIOS E ARREDORES

SUBPREFEITURA
CIDADE TIRADENTES

Órgão	Nome da ação	Descrição
SMC	Casa de Cultura Hip Hop Leste	Contratação de projeto para reforma
SMC	Casa de Cultura Hip Hop Leste	Espaço primeira infância
SMIT	Wifi gratuito	Disponibilização de wi-fi gratuito
SMS	CAPS AD III Cidade Tiradentes	Construção
SMS	UA Adulto Cidade Tiradentes	Construção
SMS	CAPS Infantil Tiradentes-UA Inf-Juv	Construção
SMS	UA Infant Juv Cidade Tiradentes	Construção
SMS	CEO/CER Tiradentes	Reforma
SMSUB	Requalificação de calçadas	Adequação e adaptação de calçada
SMSUB	Calçadas	Requalificação e acessibilidade de calçadas
SMT	Implantação de Território Educador	Território Educador do distrito de Cidade Tiradentes



Fonte: Prefeitura de São Paulo/PMSP
Base Cartográfica: PMSP, Mapa Digital da Cidade.
Projeção UTM 23S Datum SIRGAS2000.
Elaboração: PMSP, Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Urbano/SMDU.



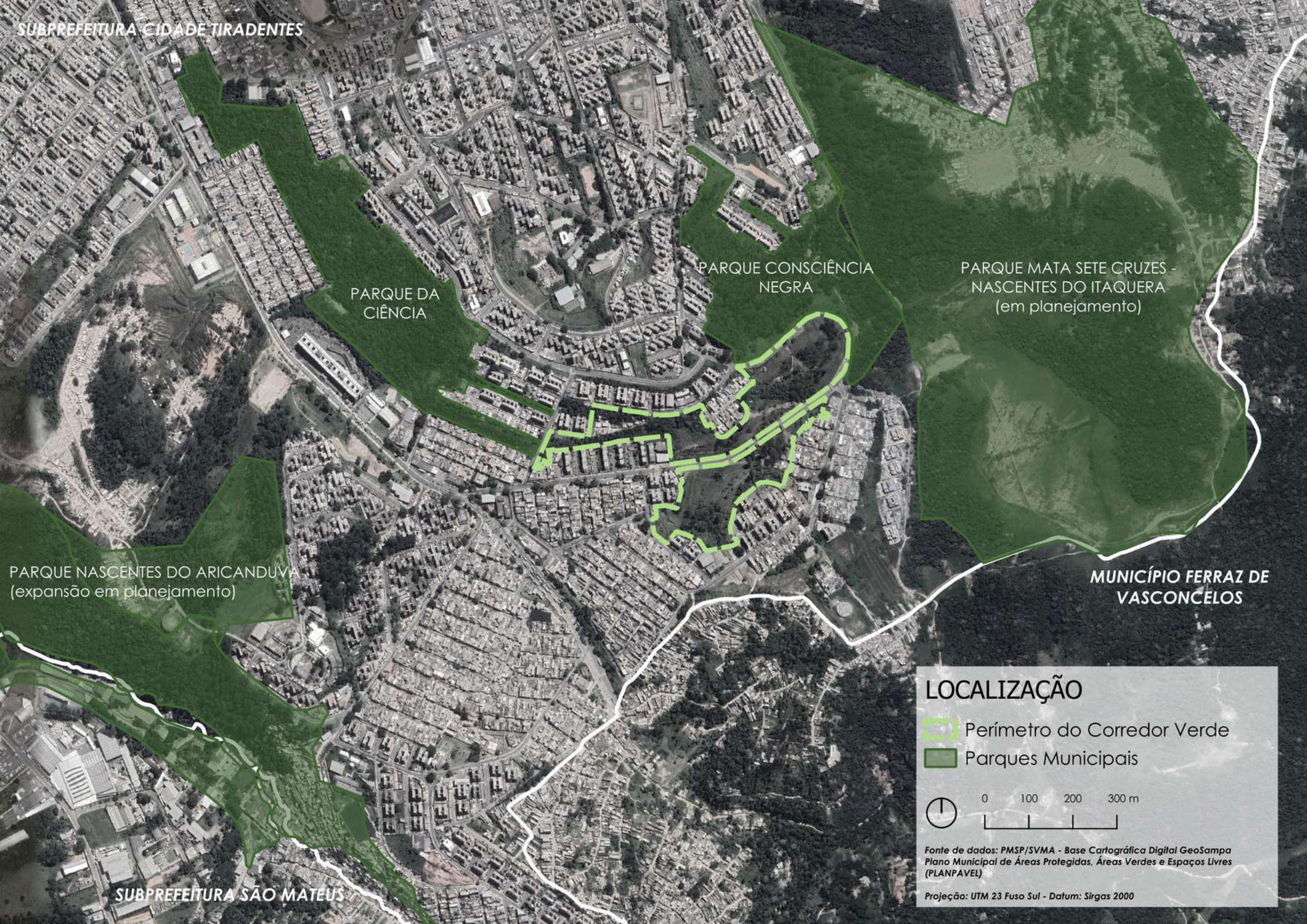
LEGENDA

<ul style="list-style-type: none"> Perímetro de Ação Quadra fiscal Distritos Subprefeituras 	<p>Ações do Plano de Metas</p> <ul style="list-style-type: none"> + Saúde + Cultura + SMIT + Instalação de wi-fi 	<p>SMSUB</p> <ul style="list-style-type: none"> + Obra e requalificação + Obra e requalificação + Requalificação de calçada + SMT + Território educador 	<p>Equip. existentes/serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> + Wi-fi + Ecoponto e reciclagem <p>Mobilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> + Terminal de ônibus <p>Áreas Verdes</p> <ul style="list-style-type: none"> + Praça e canteiro 	<p>Habitação</p> <ul style="list-style-type: none"> Favela <p>Área de Risco</p> <ul style="list-style-type: none"> Risco geológico <p>Hidrografia</p> <ul style="list-style-type: none"> + Curso d'água
--	--	--	--	---

FORNE: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E LICENCIAMENTO, CADERNOS DOS PLANOS DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS DA CIDADE DE SÃO PAULO - CIDADE TIRADENTES. SÃO PAULO. 2020



vista para a bairro a partir de ponto do
Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra
Foto: SVMA | CPA | DPU - ano 2022



PARQUE DA
CIÊNCIA



PARQUE CONSCIÊNCIA
NEGRA

PARQUE MATA SETE CRUZES -
NASCENTES DO ITAQUERA
(em planejamento)

PARQUE NASCENTES DO ARICANDUVA
(expansão em planejamento)

MUNICÍPIO FERRAZ DE
VASCONCELOS

LOCALIZAÇÃO

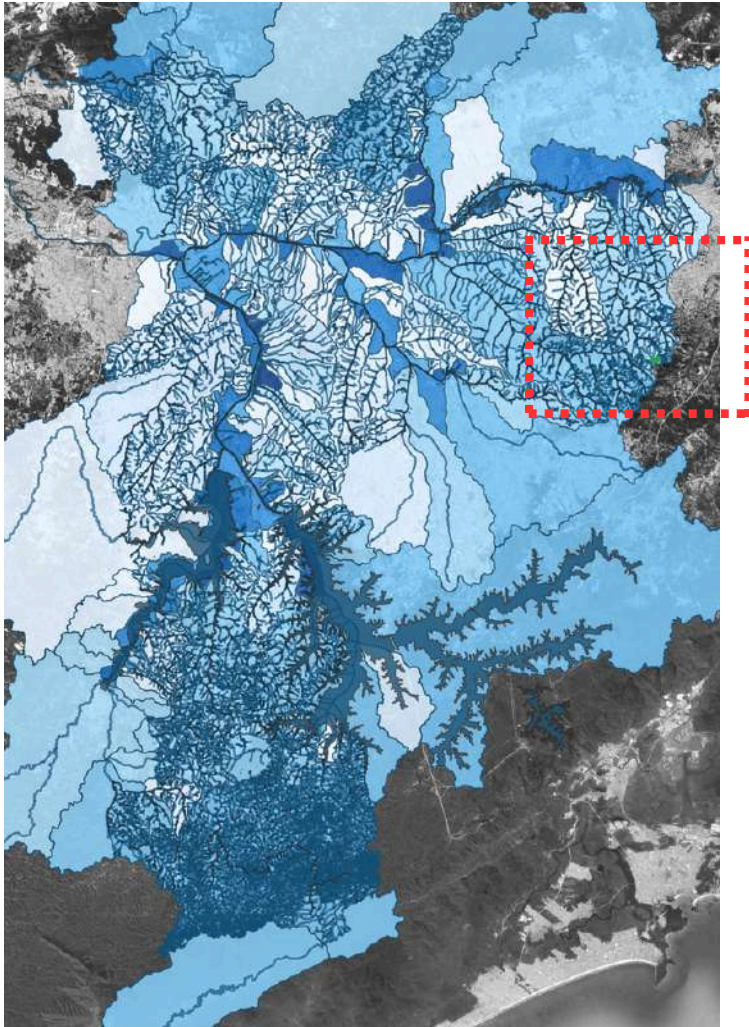
-  Perímetro do Corredor Verde
-  Parques Municipais



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa
Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
(PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000

MEIO FÍSICO

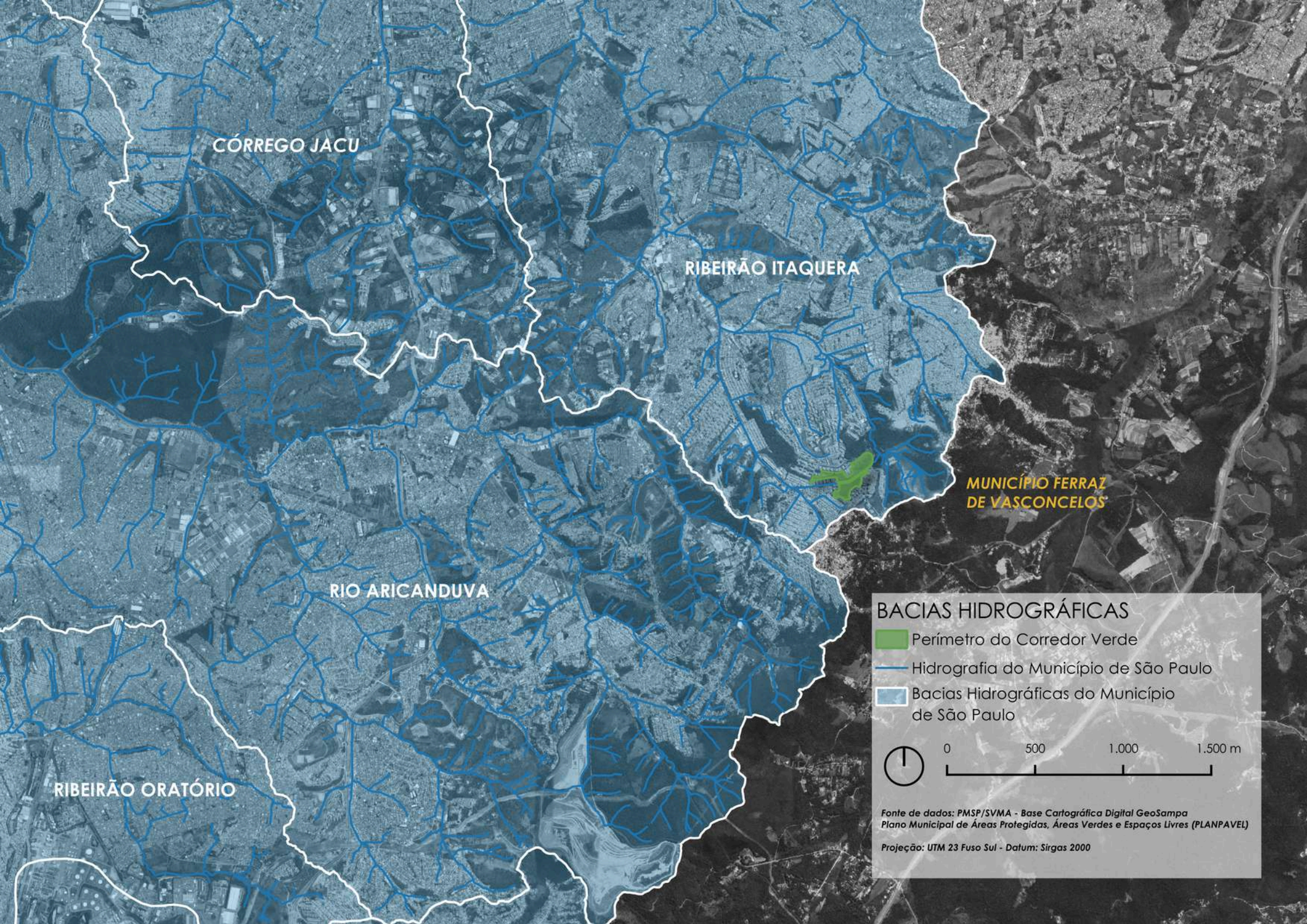


O Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra está inserido na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Itaquera e possui extensão aproximada de 800 metros, entre as Ruas Manuel Moscoso e Rua dos Marceneiros. A maior parte do corredor está inserido entre as Ruas Padre Ademar Moreira e Rafael Della Monica junto ao sistema viário.

O corredor se desenvolve em um vale ao longo da Rua Padre Aldemar Moreira. Por estar inserido em um vale com pontos de elevada declividade nas encostas, todo o perímetro do corredor verde tem grande importância no escoamento das águas de chuva e é provável que já tenha existido um córrego intermitente no fundo do vale.

Esaproximadamente na cota 800 metros e seu entorno é marcado pela presença de diversas nascentes dos cursos d'água que formam a Bacia Hidrográfica do Ribeirão Itaquera.

A divisa entre São Paulo e Ferraz de Vasconcelos é o divisor das Bacias Hidrográficas do Ribeirão Itaquera e do Rio Guaió. Pela importância de preservação do Rio Guaió, a sua bacia é caracterizada como Área de Preservação e Recuperação dos Mananciais – APRM, estabelecida pela Lei Estadual 898/1975.



CÓRREGO JACU

RIBEIRÃO ITAQUERA

RIO ARICANDUVA

RIBEIRÃO ORATÓRIO

MUNICÍPIO FERRAZ DE VASCONCELOS

BACIAS HIDROGRÁFICAS

- Perímetro do Corredor Verde
- Hidrografia do Município de São Paulo
- Bacias Hidrográficas do Município de São Paulo

0 500 1.000 1.500 m

Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa
Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000

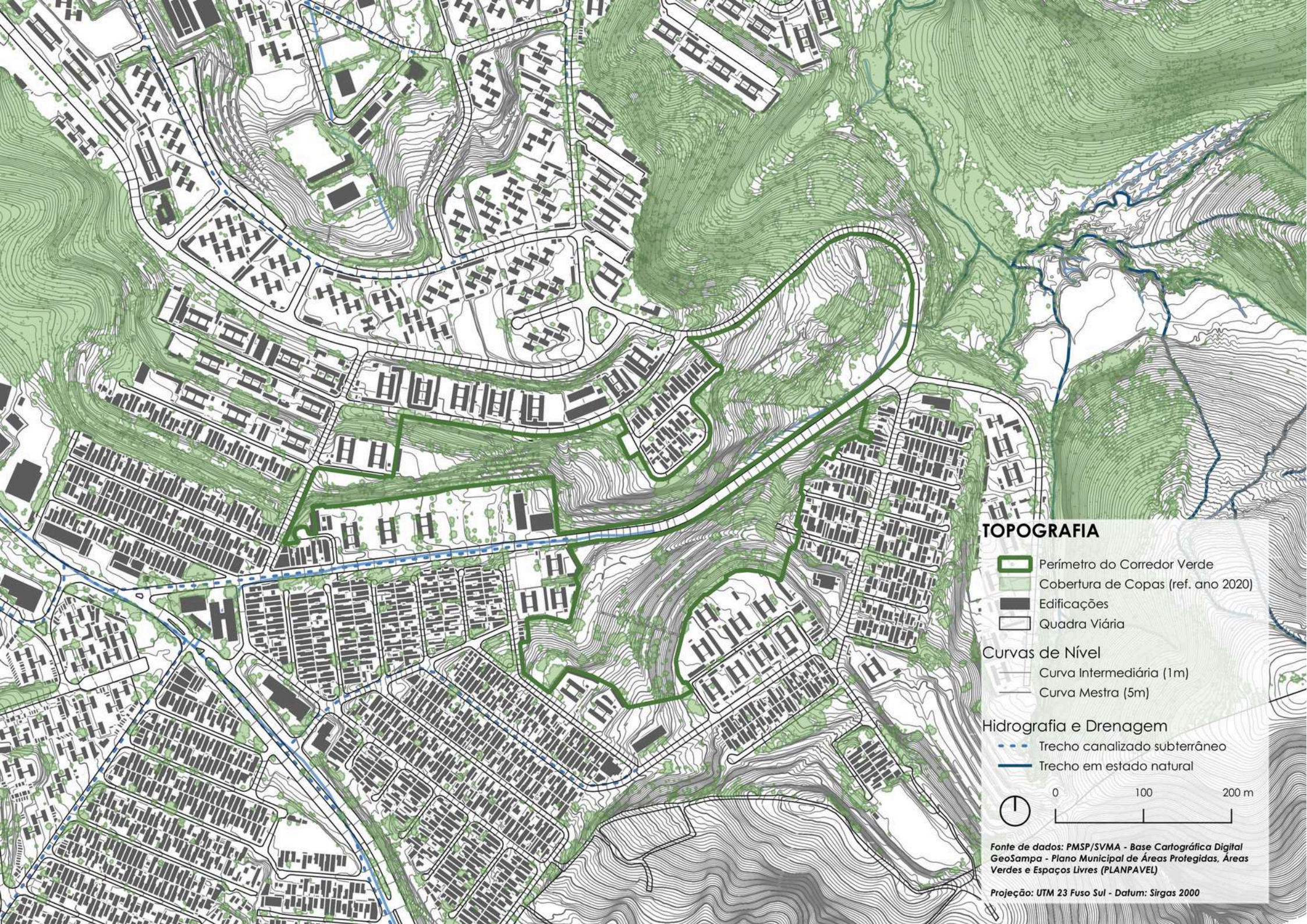
MEIO BIÓTICO

O Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – PMMA, identificou no Parque da Ciência a vegetação do tipo Mata Ombrófila Densa e no Parque Consciência Negra foi encontrado Bosque Heterogêneo.





Entretanto, não foi identificada nenhuma formação relevante nas áreas verdes existentes entre os dois parques. Já nas áreas verdes do entorno, nos parques propostos Mata Sete Cruzes e Linear Nascentes do Aricanduva, existe tanto Bosque Heterogêneo como Mata Ombrófila Densa.

O Corredor Verde se desenvolve em um vale ao longo da Rua Padre Aldemar Moreira, local que tem uma importância muito grande na drenagem das águas de chuva. Não há indícios de zonas de alagamento ou com risco no perímetro.



Em termos ambientais destacam-se maciços florestais, tais como no caso do Parque Municipal Vila do Rodeio, Parque Municipal da Ciência, Parque Municipal Linear da Consciência Negra, a Área de Proteção Ambiental Iguatemi. Trata-se de território limítrofe a área de proteção aos mananciais, o que reforça a relevância de patrimônio ambiental de Cidade Tiradentes. Apesar dos importantes maciços florestais, a arborização urbana na Subprefeitura é baixa.





TOPOGRAFIA

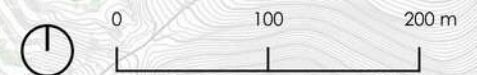
-  Perímetro do Corredor Verde
-  Cobertura de Copas (ref. ano 2020)
-  Edificações
-  Quadra Viária

Curvas de Nível

-  Curva Intermediária (1m)
-  Curva Mestra (5m)

Hidrografia e Drenagem

-  Trecho canalizado subterrâneo
-  Trecho em estado natural



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital
GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas
Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

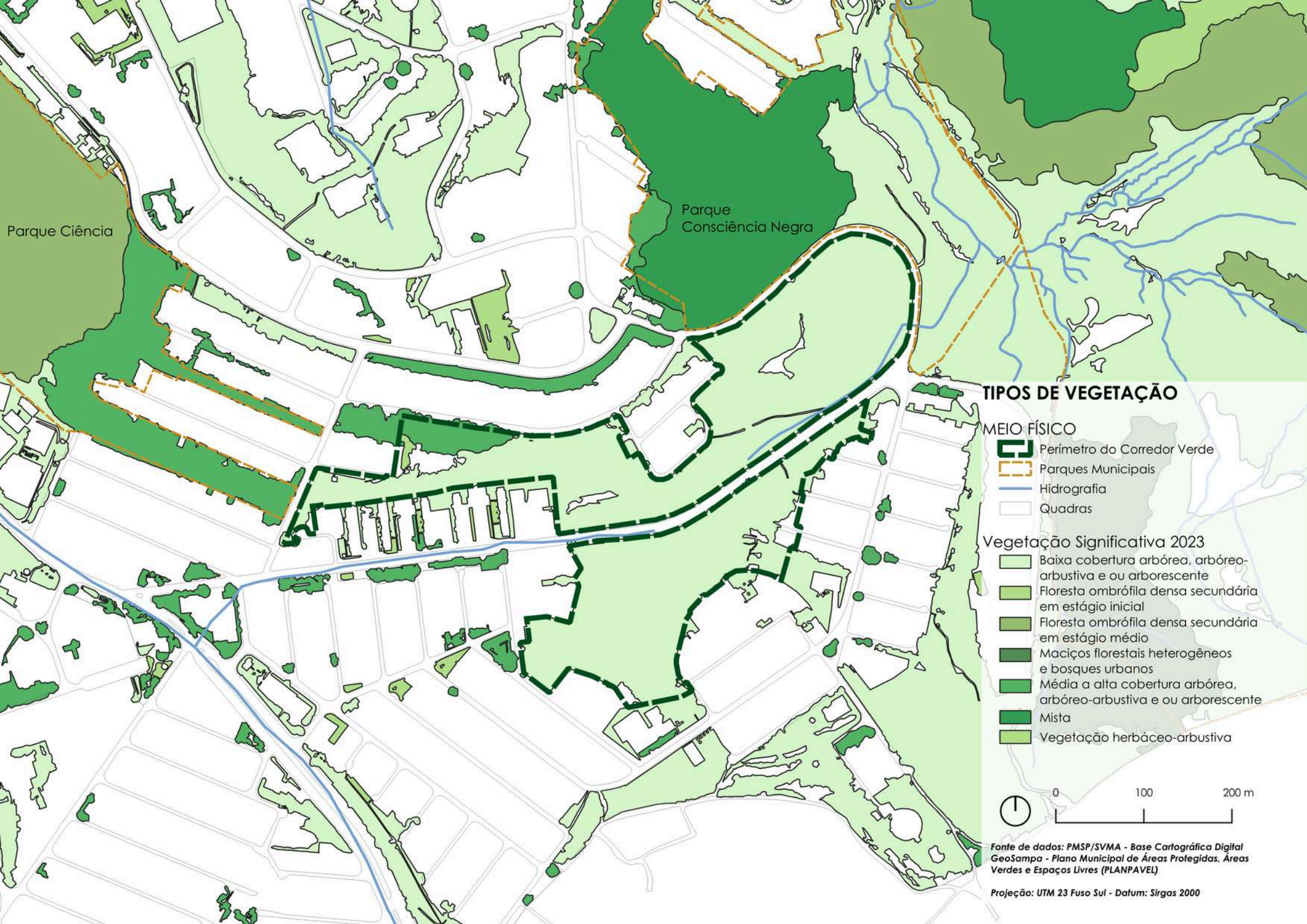
Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000

Com relação a fauna, para o planejamento de um corredor verde é interessante observar não somente as espécies compartilhadas, mas também os hábitos de vida e de alimentação dos animais que habitam e visitam as duas ou mais áreas verdes que o corredor poderá conectar.

No caso do Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra, segundo levantamento de fauna silvestre realizado entre 2007 e 2017, foram identificadas nos Parques da Ciência e Consciência Negra 134 espécies, sendo que 29 foram observadas em ambos os parques.

Entre os 119 vertebrados, há 3 espécies de anfíbio, 10 répteis entre lagartos(4) e serpentes (6), 102 aves e 4 mamíferos, todos grupos animais que se beneficiariam da implantação do corredor verde. Entre as 29 espécies compartilhadas, temos uma espécie de formiga, uma de lagarto, uma de serpente, 24 espécies de aves e uma de mamífero, todas que se beneficiariam de uma ligação entre parques.

Das 137 espécies cadastradas, a maioria é arborícola (67%) e há 18 invertebrados, entre aracnídeos (2), mosquitos (3), formigas (3), maribondo (1) e borboletas (9). O grupo dos invertebrados constitui importante elemento da ecologia, prestando serviços essenciais como polinização, controle populacional de outras espécies, decompositores, além de constituírem a base da alimentação de outros animais.



Parque Ciência

Parque Consciência Negra

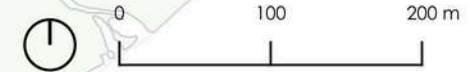
TIPOS DE VEGETAÇÃO

MEIO FÍSICO

- Perímetro do Corredor Verde
- Parques Municipais
- Hidrografia
- Quadras

Vegetação Significativa 2023

- Baixa cobertura arbórea, arbóreo-arbustiva e ou arborescente
- Floresta ombrófila densa secundária em estágio inicial
- Floresta ombrófila densa secundária em estágio médio
- Maciços florestais heterogêneos e bosques urbanos
- Média a alta cobertura arbórea, arbóreo-arbustiva e ou arborescente
- Mista
- Vegetação herbáceo-arbustiva



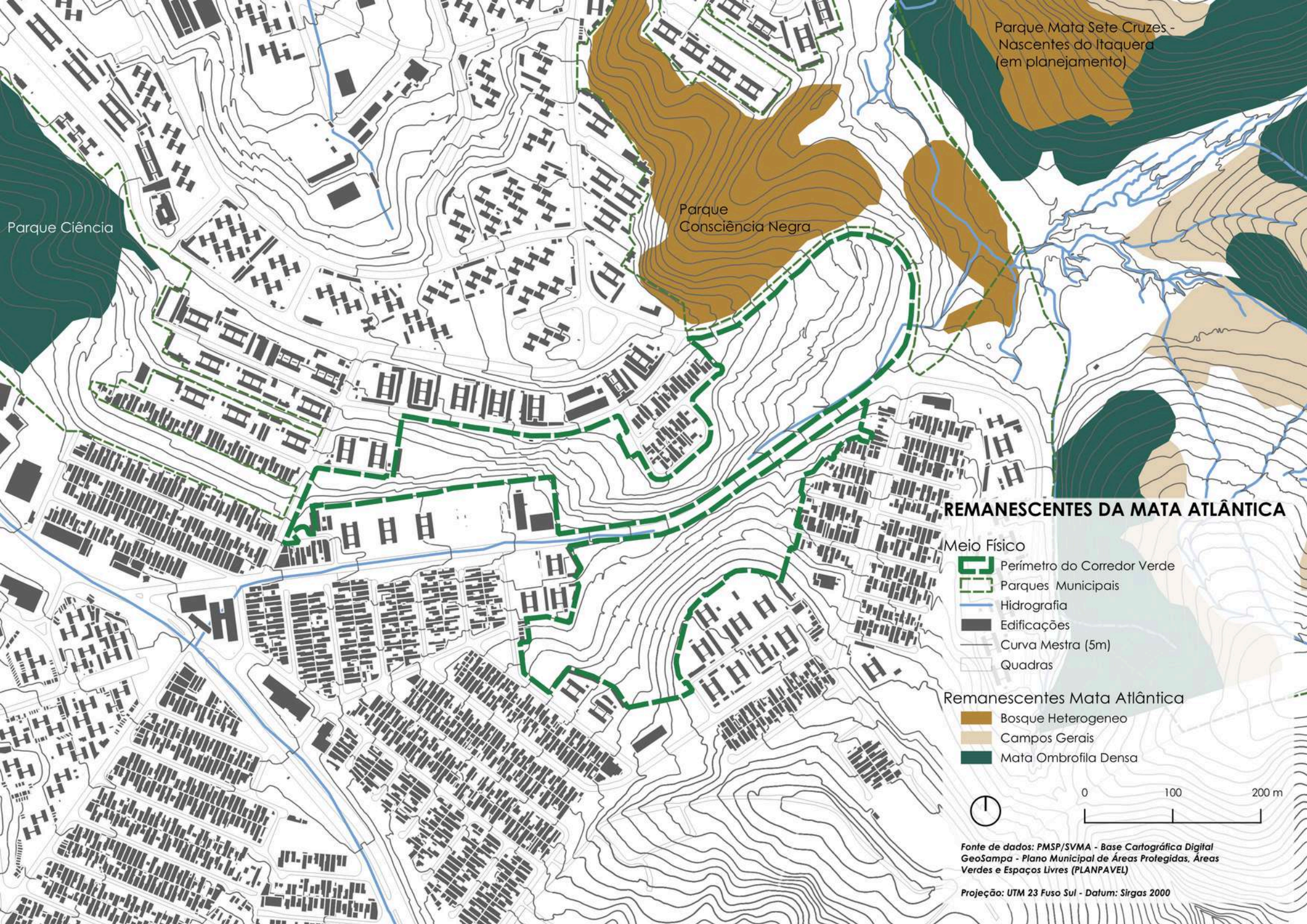
Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000

Importante destacar que o mamífero gambá-de-orelha preta, encontrado nos dois parques, é a espécie mais vitimada por atropelamentos no Município de São Paulo

Dentre essas espécies, 22 são endêmicas da Mata Atlântica, ou seja, ocorrem somente neste bioma. Quatorze das 102 aves são migratórias ou parcialmente migratórias, indicando o uso destas áreas por espécies visitantes da Cidade. Mais de 15% (21) das espécies estão classificadas como ameaçadas de extinção ou pelo tráfico internacional, o que reforça ainda mais a importância de preservação destas áreas.

A maioria se beneficia de ambientes mais complexos em termos de diversidade de formas de vida vegetal e manejo reduzido.



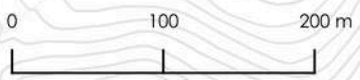
Parque Mata Sete Cruzes -
Nascentes do Itaquera
(em planejamento)

Parque
Consciência Negra

Parque Ciência

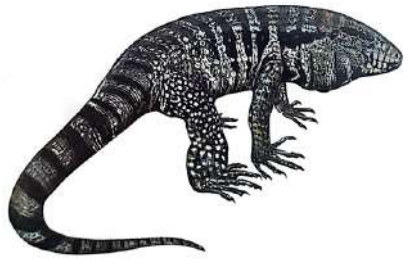
REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA

- Meio Físico**
- Perímetro do Corredor Verde
 - Parques Municipais
 - Hidrografia
 - Edificações
 - Curva Mestra (5m)
 - Quadras
- Remanescentes Mata Atlântica**
- Bosque Heterogeneo
 - Campos Gerais
 - Mata Ombrofila Densa



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital
GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas
Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

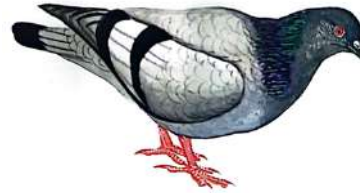
Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000



lagarto-teiú
Salvator merianae



jararaca
Bothrops jararaca



pombo-doméstico
Columba livia livia



asa-branca
Patagioenas picazuro



rolinha-roxa
Columbina talpacoti talpacoti



beija-flor-tesoura
Eupetomena macroura



tucano-de-bico-verde
Ramphastos dicolorus



picapauzinho-de-coleira
Picumnus temminckii



pica-pau-de-banda-branca
Dryocopus lineatus erythroptus



caracará
Caracara plancus



carrapateiro
Milvago chimachima



João-de-barro
Furnarius rufus



João-teneném
Synallaxis spixi



bico-chato-de-orelha-preta
Tolmomyias sulphureus



saí-canário
Thlypopsis sordida



risadinha
Comptostoma obsoletum



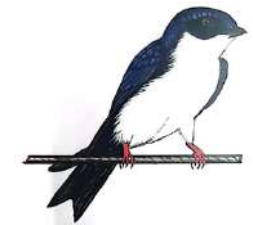
bem-te-vi
Pitangus sulphuratus



filipe
Myiophobus fasciatus



pitiguari
Cyclarhis gujanensis



andorinha-pequena-de-casa
Pygochelidon cyanoleuca



sanhaço-cinzento
Thraupis sayaca sayaca



sabiá-laranjeira
Turdus rufiventris



trinca-ferro-verdadeiro
Saltator similis



cambacica
Coereba flaveola



corruíra
Troglodytes musculus



pia-cobra
Geothlypis aequinoctialis



fiziú
Volatinia jacarina



gambá-de-orelha-preta
Didelphis aurita



vista para o Corredor Verde
Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra
Foto: SVMA | CPA | DPA

MEIO ANTRÓPICO

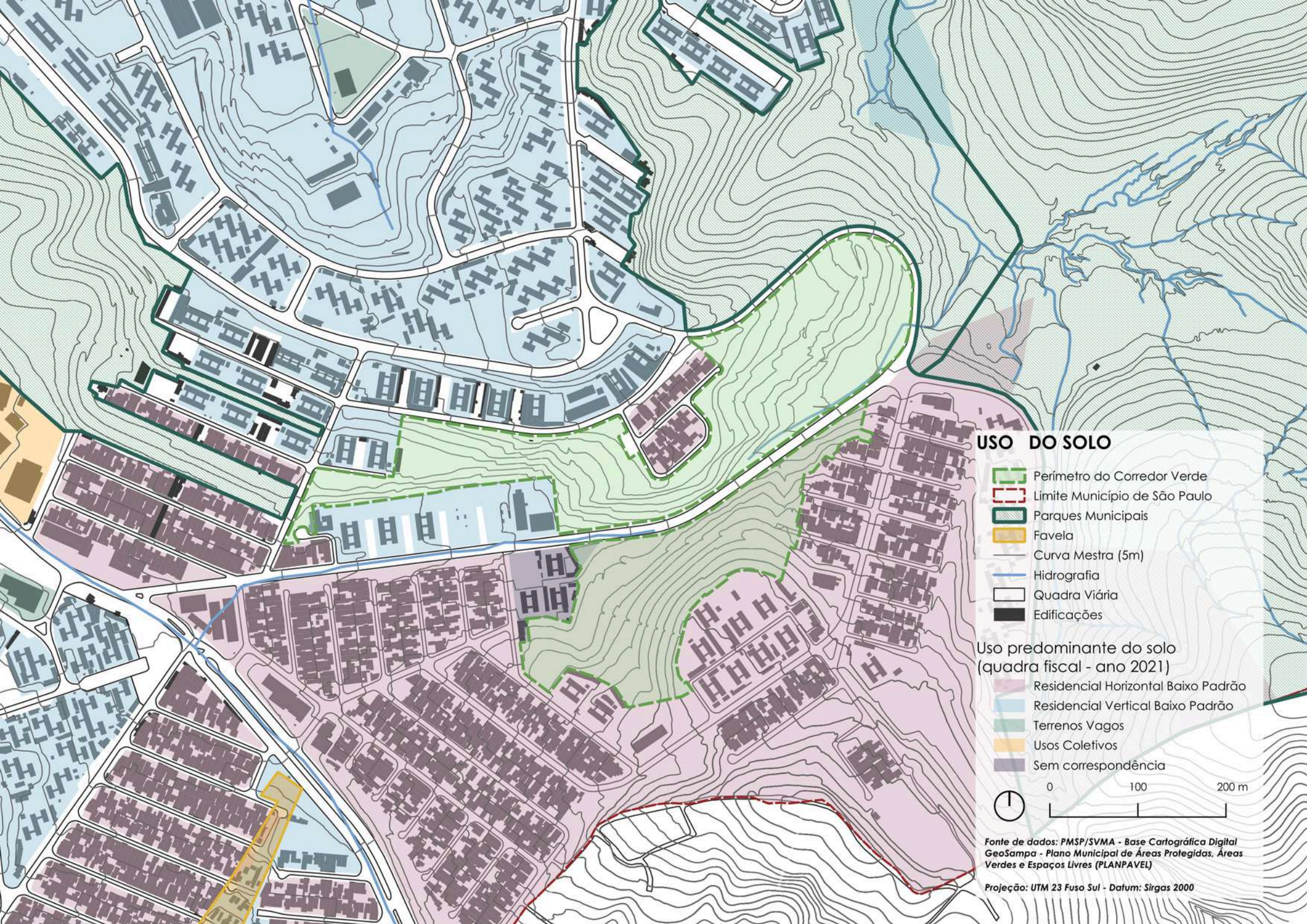
Todo o perímetro do corredor verde, grafado no PLANPAVEL, está localizado em Zona Mista (LPUOS) e é composto por áreas verdes públicas com alguns focos de ocupação irregular.

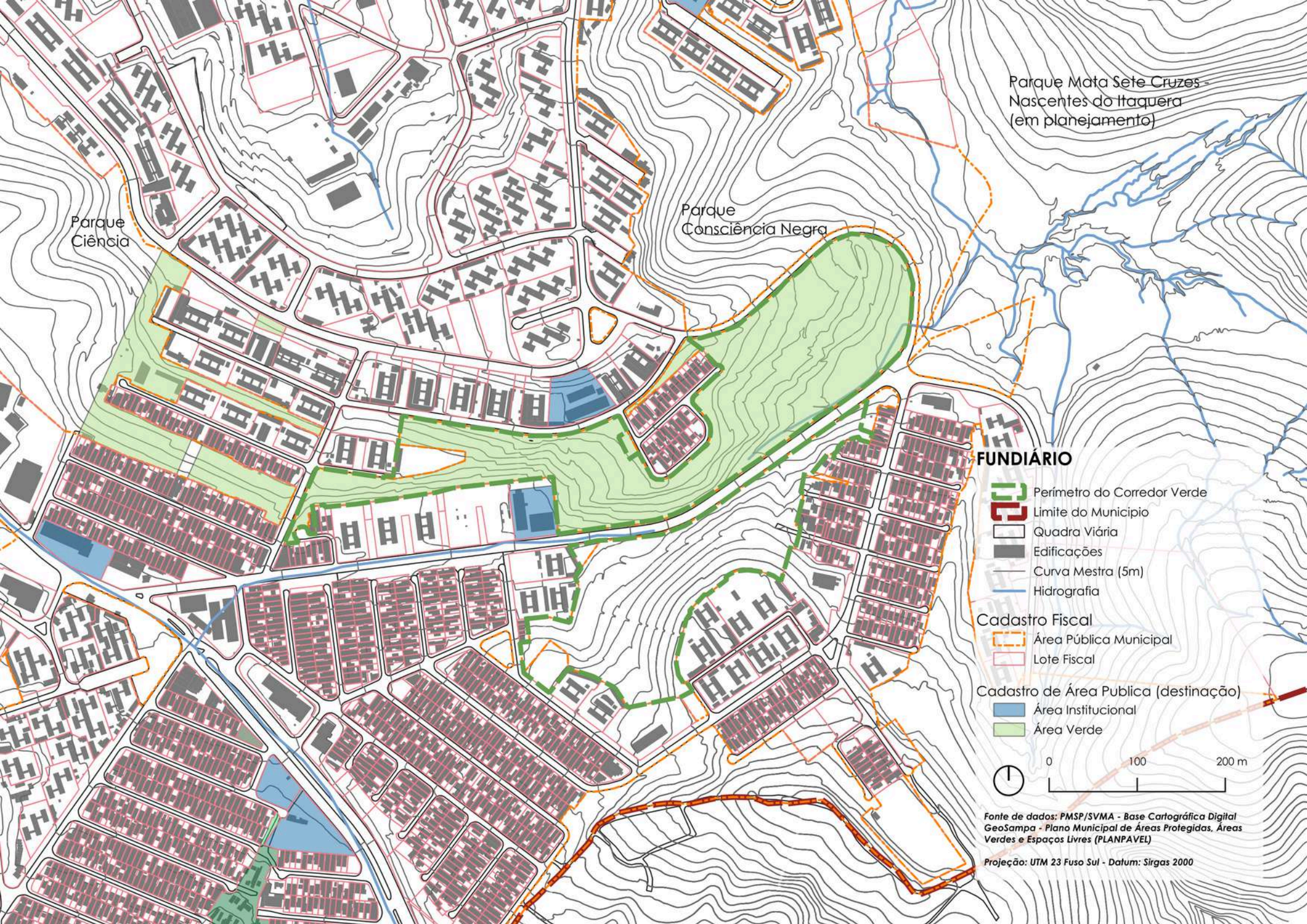
No entorno do corredor verde há forte pressão para ocupação irregular de áreas públicas e todo o perímetro do corredor verde se desenvolve em áreas grafadas como Espaços Livres (EL).

Ao redor do corredor há diversos conjuntos habitacionais, unidades de ensino, de saúde e pontos de ônibus.

A via principal ao longo do corredor verde é a Rua Padre Aldemar Moreira, que interliga a região com a Avenida dos Metalúrgicos, principal eixo de acesso de Cidade Tiradentes com outras subprefeituras e municípios. Ao longo da via o tráfego de veículos é constante, gerando poluição do ar e sonora, além de vibrações no solo.

O sistema viário dispõe de iluminação pública padronizada que gera grande poluição luminosa. Já o sistema de transmissão de energia apresenta infraestrutura compacta que minimiza a ocorrência de acidentes por contato.





Parque Mata Sete Cruzes -
Nascentes do Itaquera
(em planejamento)

Parque
Consciência Negra

Parque
Ciência

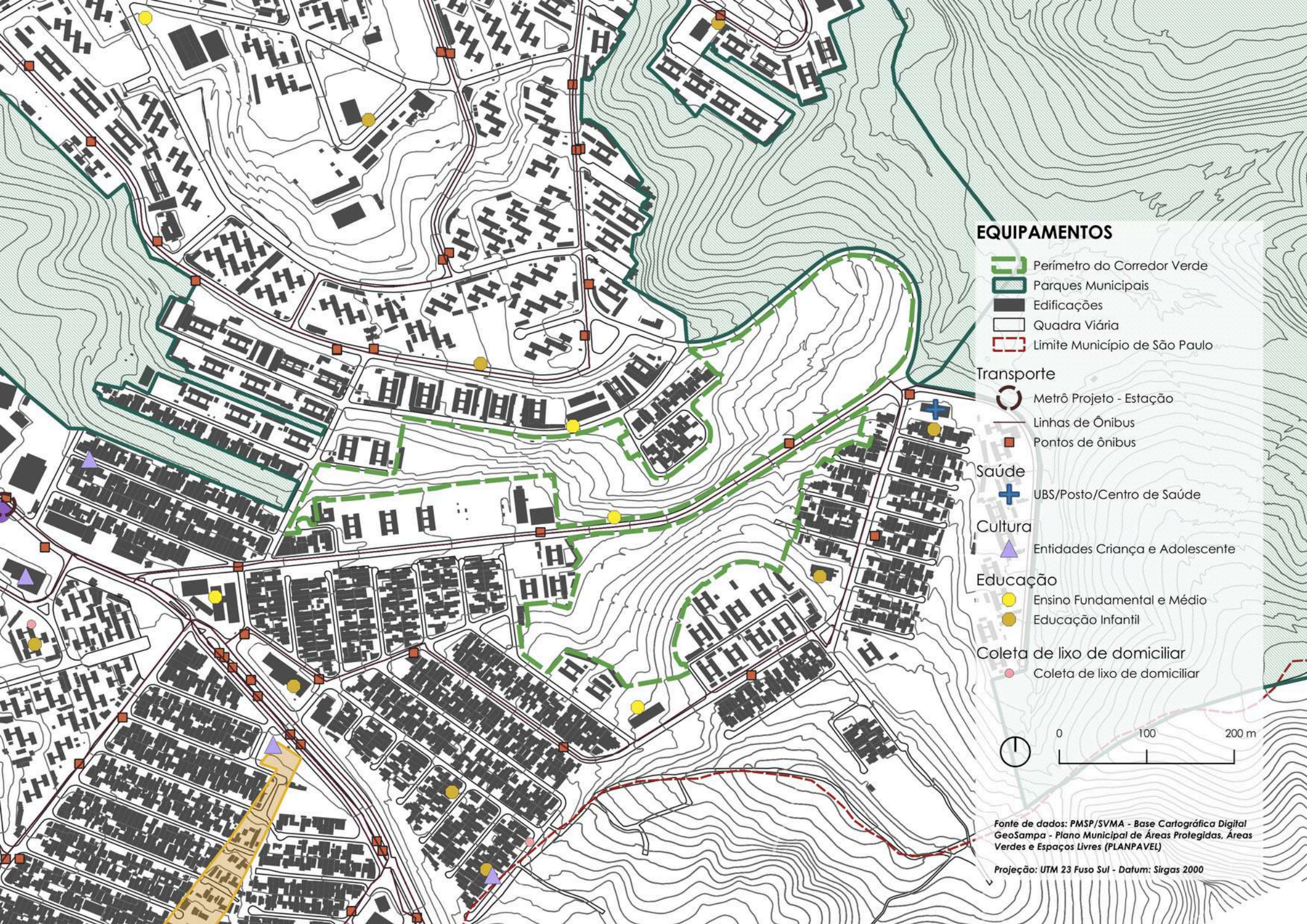
FUNDIÁRIO

-  Perímetro do Corredor Verde
-  Limite do Município
-  Quadra Viária
-  Edificações
-  Curva Mestre (5m)
-  Hidrografia
- Cadastro Fiscal**
-  Área Pública Municipal
-  Lote Fiscal
- Cadastro de Área Publica (destinação)**
-  Área Institucional
-  Área Verde



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital
GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas
Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000



EQUIPAMENTOS

- Perímetro do Corredor Verde
- Parques Municipais
- Edificações
- Quadra Viária
- Limite Município de São Paulo

Transporte

- Metrô Projeto - Estação
- Linhas de Ônibus
- Pontos de ônibus

Saúde

- UBS/Posto/Centro de Saúde

Cultura

- Entidades Criança e Adolescente

Educação

- Ensino Fundamental e Médio
- Educação Infantil

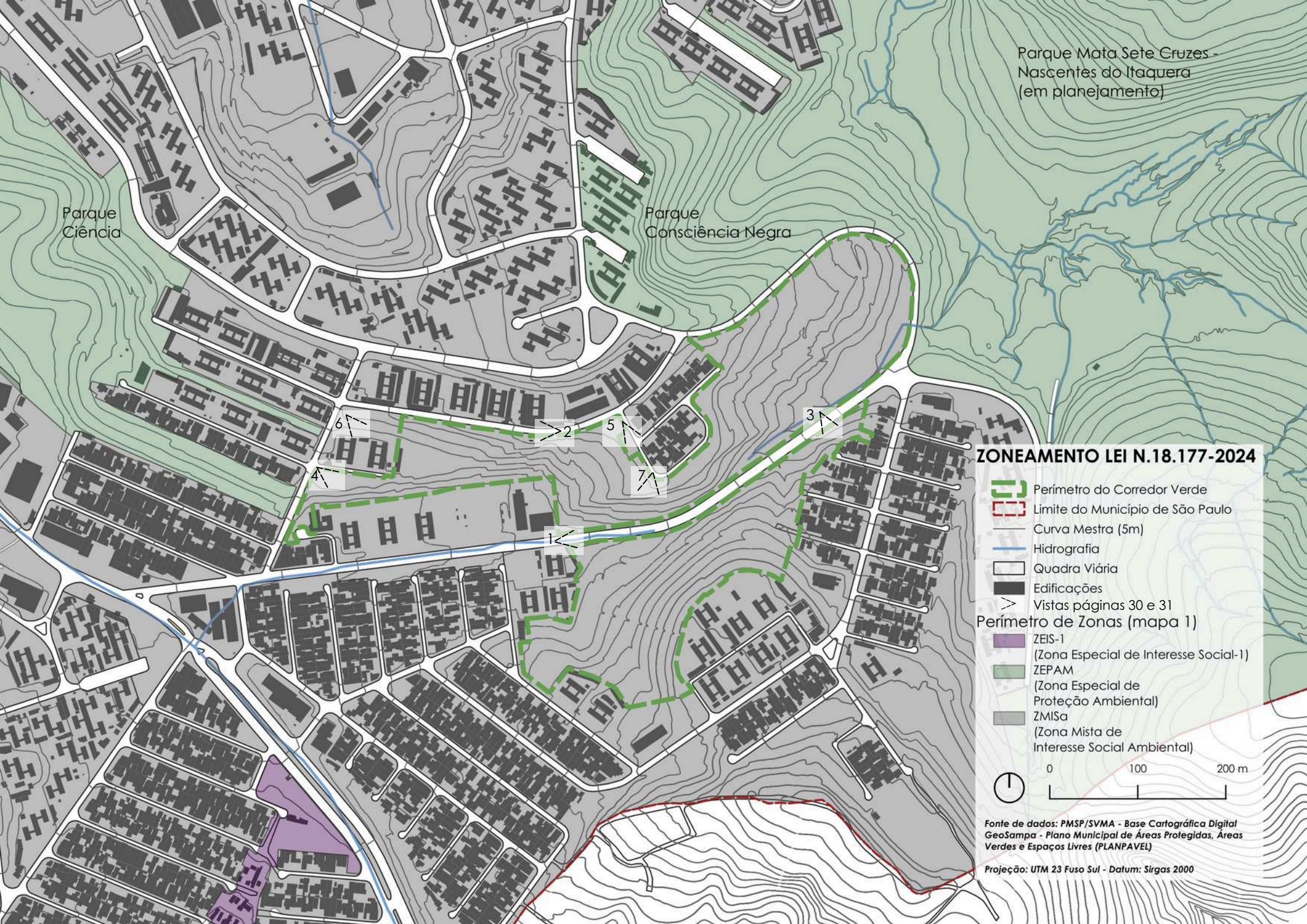
Coleta de lixo de domiciliar

- Coleta de lixo de domiciliar



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000



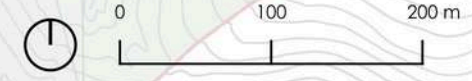
Parque Mata Sete Cruzes -
Nascentes do Itaquera
(em planejamento)

Parque
Ciência

Parque
Consciência Negra

ZONEAMENTO LEI N.18.177-2024

-  Perímetro do Corredor Verde
-  Limite do Município de São Paulo
-  Curva Mestra (5m)
-  Hidrografia
-  Quadra Viária
-  Edificações
-  Vistas páginas 30 e 31
- Perímetro de Zonas (mapa 1)**
-  ZEIS-1
(Zona Especial de Interesse Social-1)
-  ZEPAM
(Zona Especial de
Proteção Ambiental)
-  ZMISa
(Zona Mista de
Interesse Social Ambiental)



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital
GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas
Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000



Imagem 1 - R. Padre Aldemar Moreira



Imagem 2 - R. Rafael Della Mônica



Imagem 3 - R. Padre Aldemar Moreira



Imagem 4 - R. dos Marceneiros

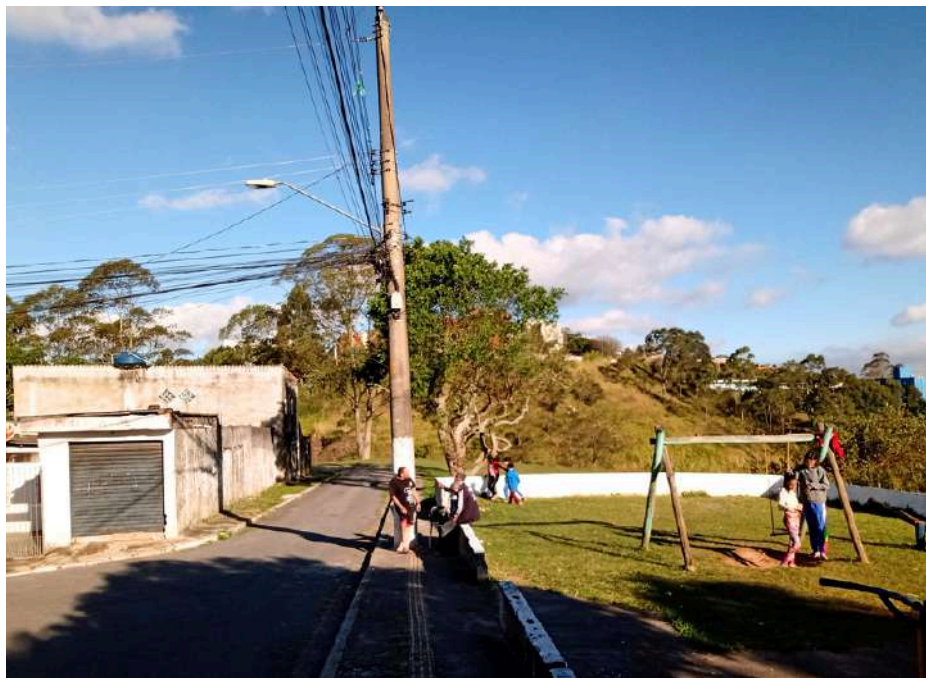


Imagem 5 - R. Guilherme Tódaro

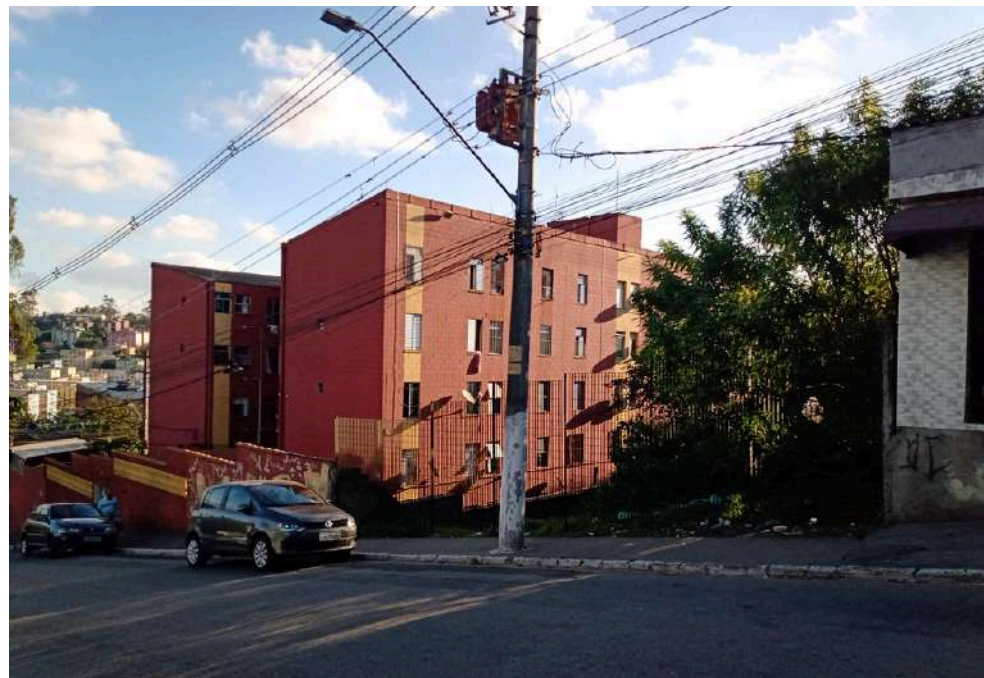


Imagem 6 - R. dos Marceneiros

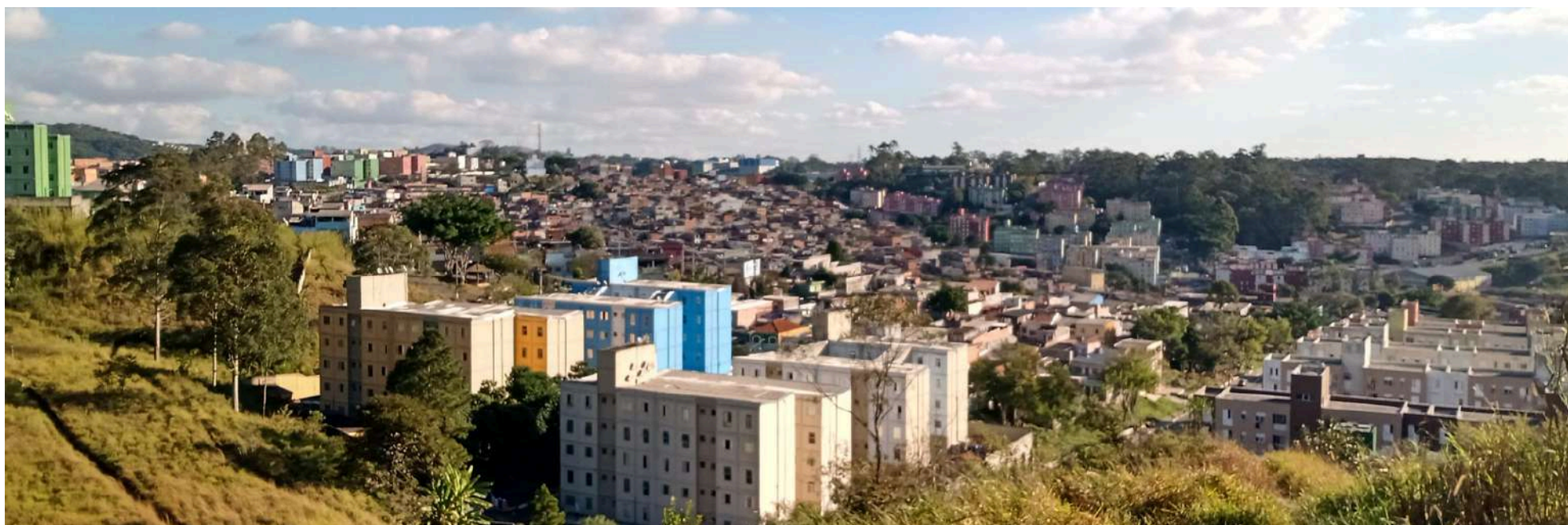
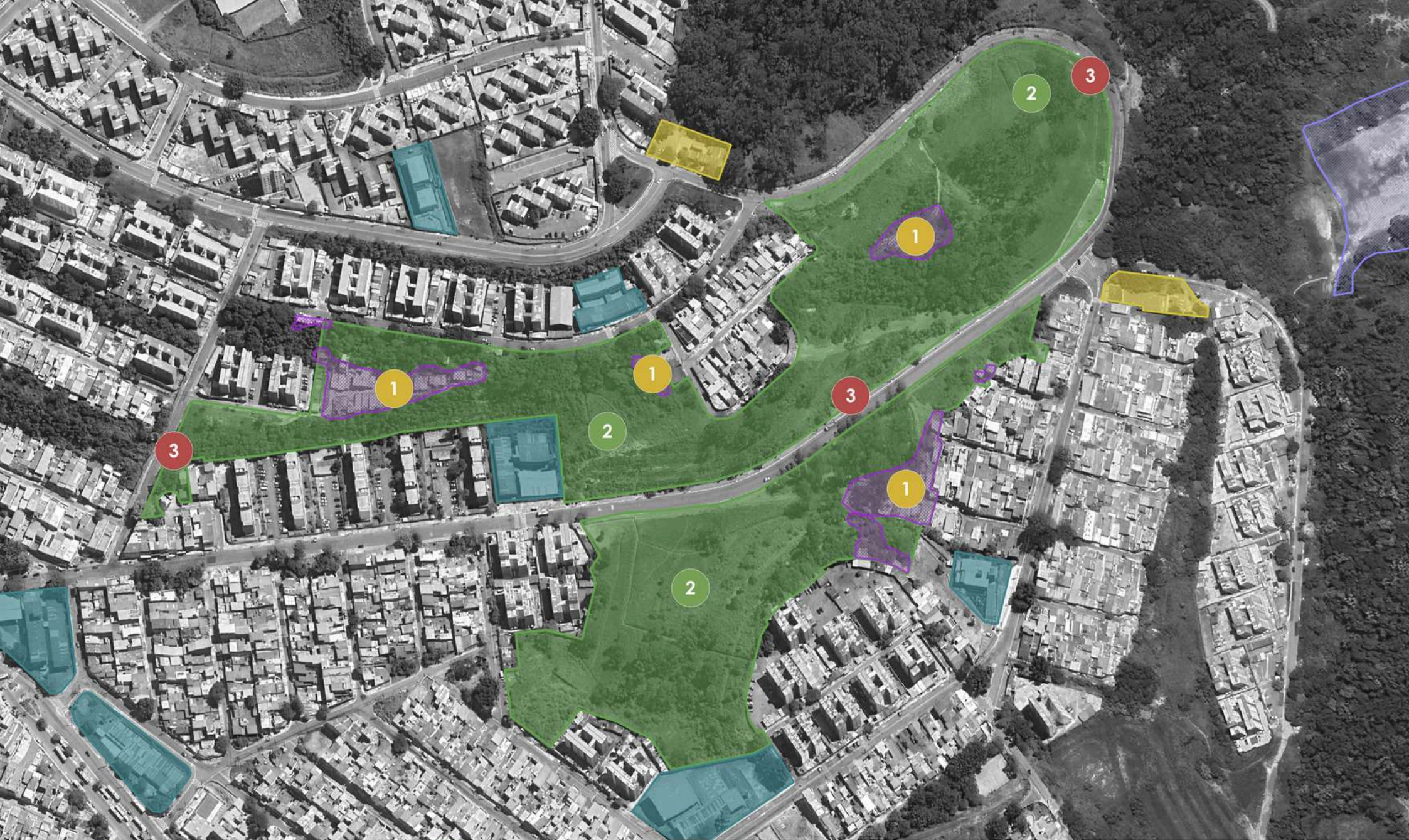










Imagem 7 - R. Guilherme Tódaro



- | | | | |
|---|---|---|--------------------------------------|
|  | 1 - Impedir expansão urbana |  | Equipamento de ensino |
|  | 2 - Preservar Espaço Livre e promover plantio |  | Equipamento de saúde |
|  | 3 - Planejar travessia de fauna |  | Ocupação Sete Cruzes |
| | |  | Ocupação Pq. Consciência e Ciência |
| | |  | Perímetro do Corredor |



DIRETRIZES DE IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR VERDE Pq. CIÊNCIA - Pq. CONSCIÊNCIA NEGRA

Os corredores verdes tem como principal estratégia a sua implantação por meio de intervenções de baixo custo, de baixa complexidade e buscando ações integradas entre órgãos do município, primeiramente entre a SVMA e a Subprefeitura correspondente.

Neste sentido, a implantação do Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra ocorrerá por meio de obras a serem executadas por etapas.

A primeira etapa é a reforma das calçadas do perímetro do corredor, através do alargamento para três metros (3,00 m) dos passeios.

A calçada deverá ser de concreto, com pigmentação na cor vermelha, que auxiliará na identificação de todo o corredor em relação aos outros logradouros. Onde ocorrer conflitos entre árvores existentes, postes, placas, taludes e outros elementos que não sejam possíveis de manter a largura de três metros, o passeio deverá ser ajustado com a ciência sempre priorizando o bem estar e caminhabilidade do pedestre.

A segunda etapa é pela roçagem gradual do terreno com retirada de espécies invasoras. A roçagem deverá ser feita por setores de maneira a diminuir o impacto negativo nas espécies invertebradas e de pequeno porte.

Após a roçagem ocorrerá o plantio de espécies nativas em duas faixas. Junto às calçadas, em uma faixa de 10 metros de largura, serão plantadas as espécies de pequeno porte da Tabela 1. No resto do corredor em faixas no interior dos lotes com largura variável serão plantadas espécies da Tabela 2, formando uma massa de vegetação mais densa.

Após o plantio serão implantadas as primeiras três travessias suspensas de fauna, sugeridas pela Divisão de Fauna Silvestre da SVMA. Uma vez que se comprovem a eficácia delas, mais travessias poderão ser implantadas.

Deverão ser realizados estudos com a participação da SVMA, Subprefeitura Cidade Tiradentes e a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para a implantação de redutores de velocidade na curva da Rua Manuel Moscoso, com objetivo de reduzir os acidentes no local.

Em conjunto com a ILUME, poderá ser estudada troca da infraestrutura de iluminação pública com a instalação de postes com o foco luminoso mais direcionado para ruas e calçadas, preservando a copa das árvores contra a luminosidade, a fim de preservar a fauna local.

Por fim, deverão ser instaladas as placas de comunicação visual com informações institucionais e de educação ambiental, elaboradas pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) e com colocação pela Subprefeitura Cidade Tiradentes e/ou Divisão de Gestão de Parques Urbanos (DGPU) da SVMA.

durante todo o período de implantação do Corredor Verde, deverão ocorrer oficinas com temáticas relacionadas à Educação Ambiental coordenadas pela UMPAZ.

A terceira etapa do corredor verde é a criação ou requalificação de áreas de estar. Estas áreas têm a importância de aproximar moradores e frequentadores da região com o corredor verde. São intervenções de baixo custo e de baixa complexidade, os detalhes de cada área de estar.

Na primeira área, na esquina da Rua dos Marceneiros com a Rua Almícar Castellan são previstas a delimitação de áreas para estacionamento de veículos junto ao leito carroçável através de piso intertravado. De plantio estão previstos chuvas-de-ouro (*Cassia ferruginea*) junto às vagas, de sibipiruna (*Caesalpinia pluviosa*) na mureta banco circular e no final das vagas, aroeira-salsa (*Schinus molle*) e palmito jussara (*Euterpe edulis*).

São previstos a colocação do brinquedo (Referência: Playground Aquarela Parque, modelo 2037), quatro mesas de concreto e quatro aparelhos da terceira idade (ATI). No local serão implantados cinco muretas-banco, totalizando 64 metros, sendo quatro lineares (54,5 metros) e uma circular (9,5 metros). Deverá ser previsto placa de informação sobre o início do corredor verde.

PLANTIO - TABELA 1

- Tibouchina mutabilis* (Manacá da serra)
- Myrsine umbellata* (Capororoca)
- Croton floribundus* (Capixingui)
- Euterpe edulis* (Palmito jussara)
- Vernonanthura polyanthes* (Assa-peixe)
- Passiflora edulis* (Maracujá)
- Syagrus romanzoffiana* (Jerivá)
- Syagrus oleracea* (Garíroba)
- Allophylus edulis* (Chal chal)
- Croton floribundus* (Capixingui)
- Garcinia gardneriana* (Bacupari)

PLANTIO - TABELA 2

- Allamanda polyantha* (Alamanda amarela)
- Monstera deliciosa* (Costela de adão)
- Andropogon bicornis* (Capim rabo-de-burro)
- Imperata brasiliensis* (Capim-sapê)
- Aristida jubata* (Capim barba-de-bode)
- Eryngium horridum* (Caraguatá-do-campo)
- Pereskia aculeata* (Ora-pro-nobis)
- Eugenia brasiliensis* (Grumixama)
- Psidium cattleianum* (Araçá-Vermelho)
- Syagrus oleracea* (Guariroba)
- Eugenia aggregata* (Cereja-do-Rio-Grande)



A segunda área está localizada na esquina da Rua Rafael Della Monica com Rua Guilherme Todaro, em uma área já utilizada pela população. Está adjacente a escola Bibliotecária Maria Antonieta Ferraz e situa-se em lugar estratégico, com a vista para a Cidade Tiradentes. É proposto a criação de um caminho interno, da escola até o mirante proposto, passando pelo campo multiuso. O passeio entre o campo multiuso e o mirante terá o plantio de cedro-rosa (*Cedrela fissilis*) e palmito jussara.

No mirante está previsto a instalação de mureta-banco circular, com 20,40 metros de circunferência, além de duas muretas bancos, com dimensões de 5,47 e 3,00 metros. É previsto também 16,00 metros de guarda-corpo metálico com pilarete de concreto no local. Deverão ser plantadas palmito jussara no local.

Ao redor do campo multiuso são previstos 38,20 metros de muretas-banco, sendo duas de quatro metros junto ao passeio da Rua Guilherme Todaro e o restante no perímetro interno do campo multiuso. Junto à esquina são previstos 49,80 de mureta-banco na área verde existente e 19,70 ao lado do campo multiuso.

A ligação dessa área com o campo multiuso é por meio de escada, com pisadas de 30 centímetros e espelho com altura entre 16 e 17 centímetros.

São previstas quatro mesas junto às muretas-bancos. Na calçada oposta a área de estar deverão ser plantadas ipê-roxo-de-bola (*Handroanthus impetiginosus*) nos canteiros existentes.

Por último, a terceira etapa é na Rua Rafael Della Monica com a Rua Manuel Moscoso. O objetivo é a criação de uma área de estar com vista para o futuro Parque Mata Sete Cruzes e também para evitar o descarte de resíduos sólidos. Esta área de estar possuirá duas muretas-banco: uma linear, interligando as duas vias e sombreadas com o plantio de Aroeira-Salsa (*Schinus molle*); e outra dupla-circular, com dois ipês-roxo-de-bola, com o objetivo de destacar a esquina.

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) tem outros dois projetos importantes em estudo na região: os parques Mata Sete Cruzes e o Linear Nascentes do Aricanduva.

O Parque Mata Sete Cruzes está na divisa com o município de Ferraz de Vasconcelos e tem sua importância ambiental na preservação e recuperação das nascentes que formam o Ribeirão Itaquera.

A titularidade da área é da COHAB e há tratativas de transferir o local para a SVMA. O Parque Linear Nascentes do Aricanduva, como o próprio nome diz, tem o objetivo de preservar as nascentes que formam o Rio Aricanduva. O parque está em implantação pela SVMA.

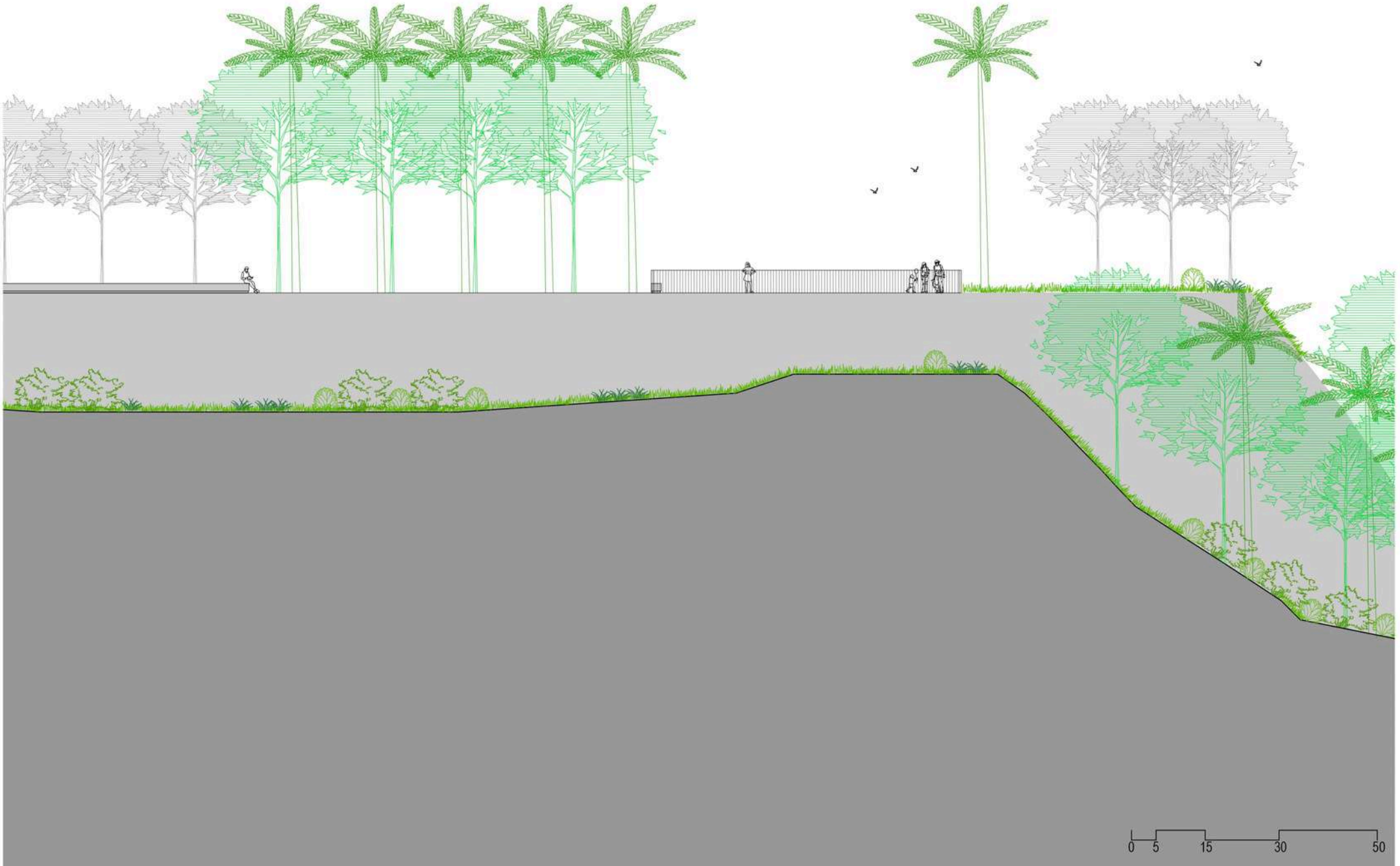
INTERLOCUÇÃO INTERSECRETARIAL

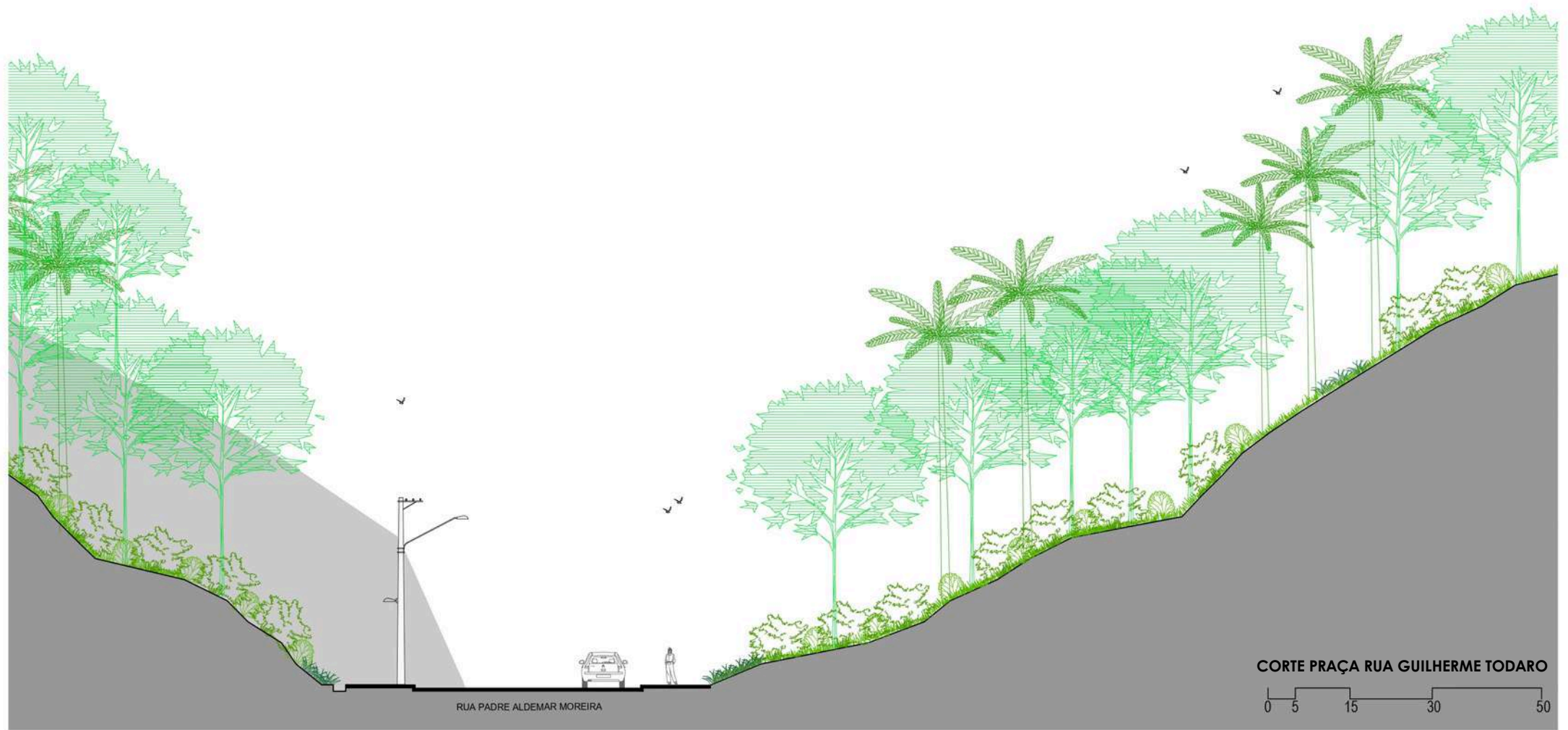
O corredor verde se apresenta uma nova categoria de área verde, a de interligação entre outros elementos do sistema de áreas verdes, como parques, praças e unidades de conservação. Será implantado em áreas remanescentes de loteamentos, melhoramentos viários ou sem uma designação específica.

Representa também a possibilidade de ações articuladas entre SVMA, Subprefeituras e outros órgãos em sua concepção, execução e gestão, com sinergias de atribuições, aproveitamento de recursos e alinhamento de procedimentos.

No caso do Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra já foi estabelecida a parceria entre a SVMA e a Subprefeitura Cidade Tiradentes através da assinatura de um Termo de Cooperação entre as duas secretarias contido neste SEI (6027.2024/0000901-6).

Assim, nesse caso as obras civis serão orçadas e executadas pela Subprefeitura Cidade Tiradentes, com repasse pela SVMA; o plantio de árvores sob responsabilidade da SVMA/CGPABI/DAU, com dotações orçamentárias próprias; a licitação e o plantio de espécies arbustivas ou rasteiras serão feitos pela Subprefeitura, com repasses pela SVMA; a comunicação visual estará a cargo da SVMA dentro de suas dotações orçamentárias.





RUA PADRE ALDEMAR MOREIRA

CORTE PRAÇA RUA GUILHERME TODARO

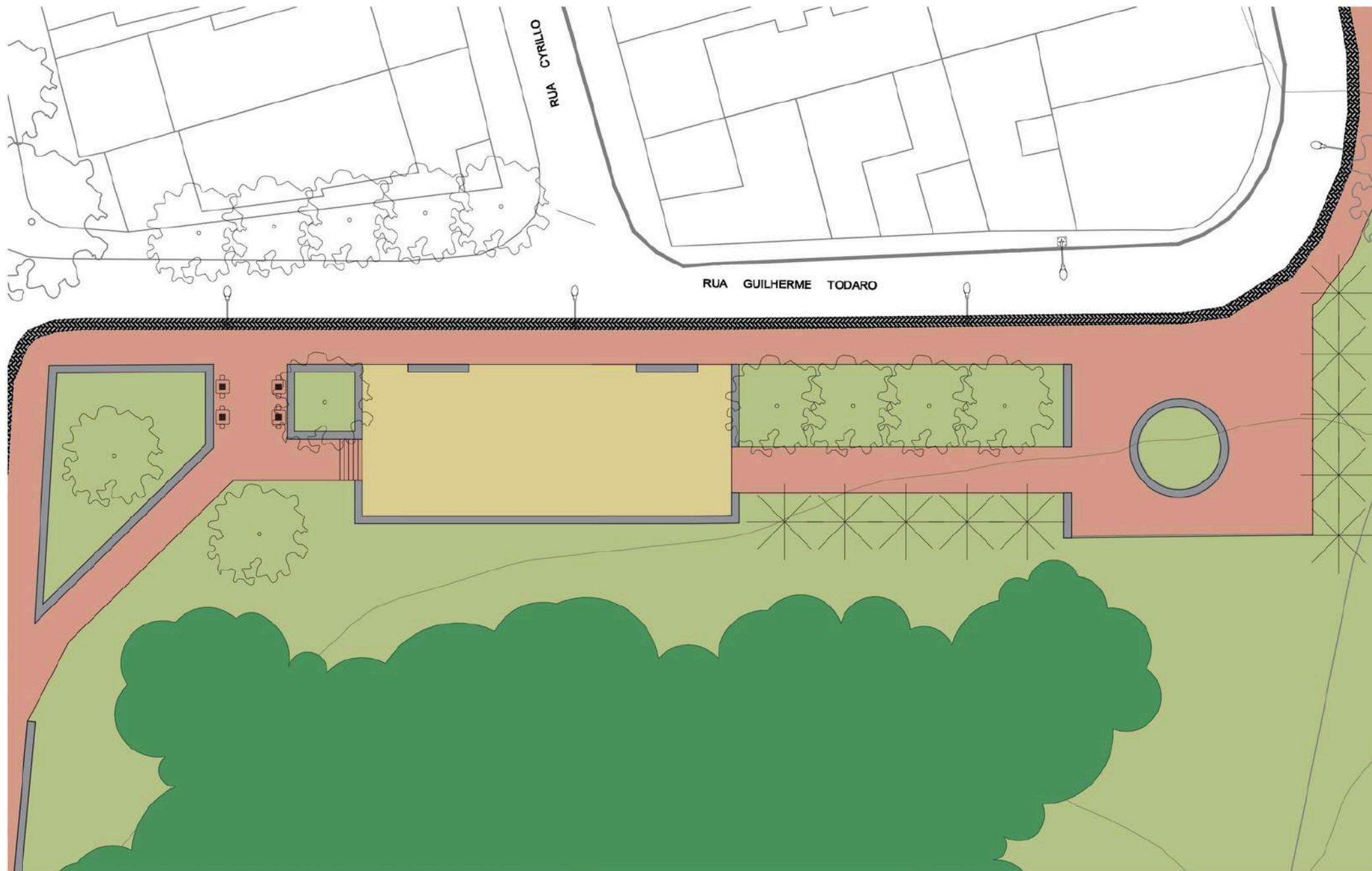
0 5 15 30 50



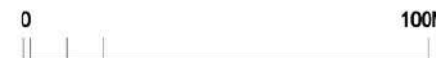
Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra
Vista Área de Estar - Rua Almicar Araújo



Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra
Vista Área de Estar - Rua Almicar Araújo



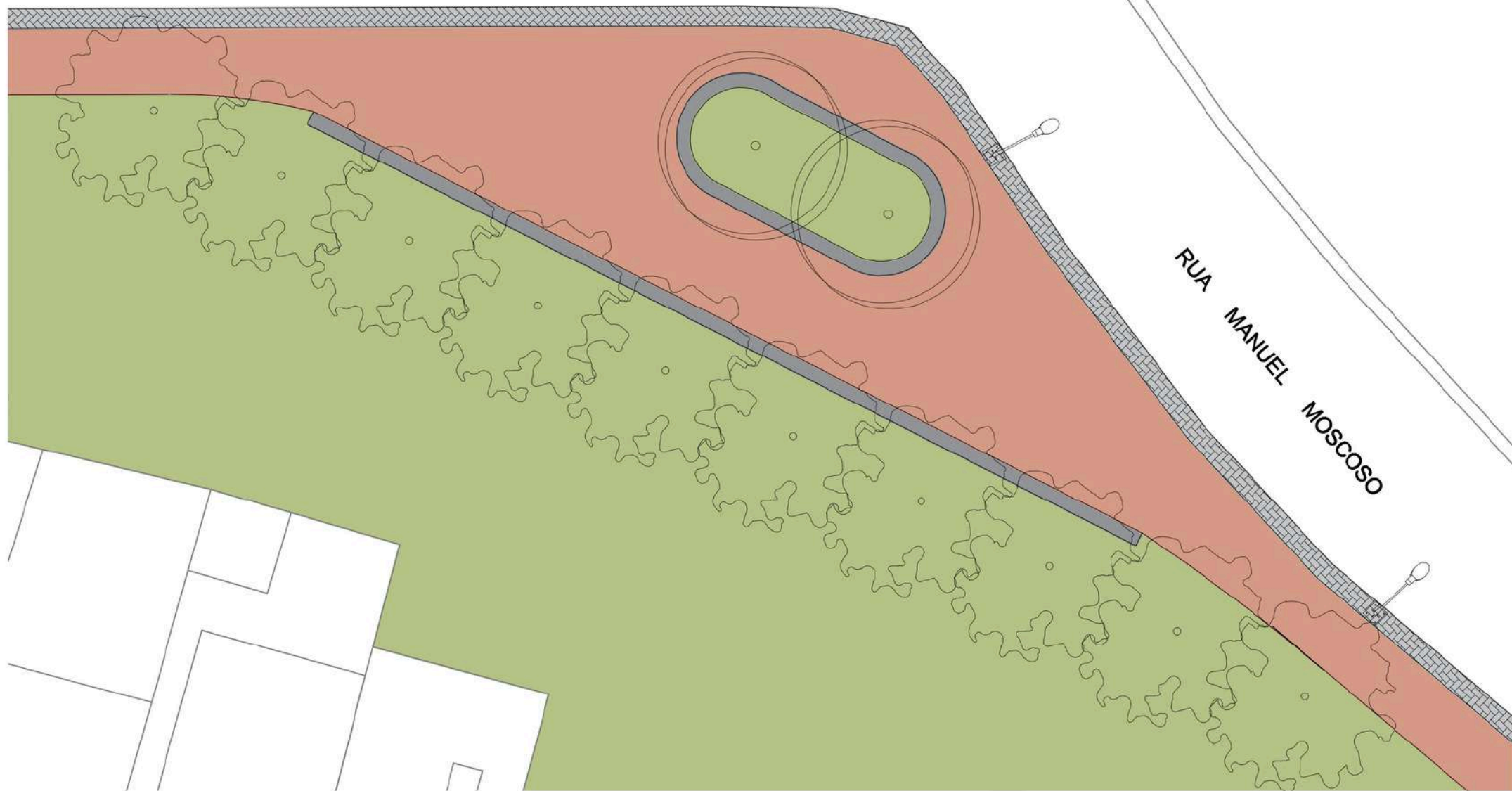
CORREDOR VERDE PQ. CIÊNCIA - PQ. CONSCIÊNCIA NEGRA
DETALHE 2 - PRAÇA DA ESCOLA





Corredor Verde Pq. Ciência - Pq. Consciência Negra
Vista Área de Estar - Rua Manuel Moscoso

RUA RAFAEL DELLA MONICA



RUA MANUEL MOSCOSO

**CORREDOR VERDE PQ. CIÊNCIA - PQ. CONSCIÊNCIA NEGRA
DETALHE 3 - ÁREA DE ESTAR**







**CIDADE DE
SÃO PAULO**

**VERDE E
MEIO AMBIENTE**